

Empolgante Vitória do Brasil Sobre o Uruguai: 60x45

Revolta de Presos Contra os Maus Tratos em São Paulo

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1964 ★ N.º 1348



40 AUMENTOS EM 4 HORAS APROVOU ONTEM A COFAP

Os Deputados Aumentam Seus Subsídios

A COMISSÃO de Finanças da Câmara aprovou ontem o substitutivo de autoria do sr. Lamare Bittencourt ao projeto de lei que fixa os novos subsídios dos membros do Congresso Nacional.

Dispõe a proposição aprovada que cada parlamentar perceberá mensalmente 36 mil cruzeiros (18 mil cruzeiros fixos e 18 mil variáveis), e uma ajuda de custo anual de 40 mil cruzeiros, a ser pago em duas parcelas. Vê-se desse modo, que serão consideravelmente aumentados os subsídios dos parlamentares, pois os atuais vencimentos são de 24 mil cruzeiros por mês e a ajuda de custo de 18 mil cruzeiros.

Leite, massas alimentícias, refrigerantes, luz, força, gás, tarifas ferroviárias, produtos hortícolas tiveram seus preços majorados — Assalto sem precedentes à bolsa do povo desfechado sob o patrocínio do governo Café Filho

Numa reunião que se prolongou por quatro horas e que foi irregularmente prorrogada, a COFAP aumentou, ontem, de uma só cajadada, quarenta produtos, liberando um.

Essa reunião verificou-se num ambiente de grande expansão de cinema. Durante a reunião, o general

zaram «corajosas» profissões do fé, situando-se abertamente ao lado dos exploradores e contra o povo. Tudo de acordo com a política de austeridade do sr. Café Filho, declaravam eles.

JÁ PROVAMOS CAPACIDADE DE CUIDAR DE NOSSO PETRÓLEO

Declara o prof. Osório da Rocha Diniz, à imprensa de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — O professor Osório da Rocha

Diniz, presidente do Centro de Estudos Econômicos de Minas Gerais fez interessantes declarações a propósito da nova e violenta investida do imperialismo norte-americano sobre o petróleo nacional.

Mostrou inicialmente o desinteresse e a sabotagem das trustes que operam em nosso país, com relação à descoberta e produção do nosso petróleo.

«Até 1938 era livre a pesquisa, a lavra, a industrialização e a distribuição do petróleo no Brasil, fosse por (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO

Será suspensa, a partir do próximo dia 8, o racionamento de energia elétrica decretado, há bastante tempo, para esta capital e São Paulo.

Ontem, o presidente do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, general Pío Borges, baixou portaria nesse sentido, na qual se esclarece que um dos motivos que justificam a suspensão do regime de restrições, que tão graves prejuízos causou ao país, sobretudo, à sua indústria, é o «início do período de chuvas», em condições francamente favoráveis.

Determina ainda a portaria que, a contar da data acima referida, se extinguirá a Comissão de Racionamento.

TOQUE DE SILÊNCIO NO CASO KEMPER

O NOME do Braden que representa o governo de Washington em nosso país, ou seja o embaixador-negociador James Scott Kemper, desapareceu como por encanto do noticiário e dos comentários da maioria dos jornais.

A opinião pública estranha que toda vez que se trata de fazer confusão sobre questões vitais de nosso país, como é agora o caso da Petrobras, se mobilizem pelotões de escribas dos jornais mais reacionários, e no momento em que se trata de defender nossos interesses e responder a ofensas feitas à nossa soberania, rene um silêncio de morte nas páginas dos mesmos jornais que enudearam o bêbado internacional Pina Gomalina e vivem farejando supostos casos sensacionais para suas manchetes.

No entanto, Kemper, além de prejudicar de forma grave nossos inte-

resses econômicos, provocando a baixa de nosso principal produto para especular na Bolsa, ostentou nossa soberania, tratando-nos como se fôssemos um infimo satélite dos Estados Unidos. E' por isso inteiramente suspeto o silêncio que, logo ao segundo dia das grosseiras declarações do embaixador americano, fizeram os chamados grandes jornais.

E não menos suspeita ainda é a posição do governo que nem sequer uma declaração fez a respeito de tão grave manifestação contra nossos interesses.

Ante a repulsa das organizações econômicas ao gesto agressivo do embaixador americano, ao invés de agir em defesa da nossa soberania, o governo do Sr. Café Filho procurou colocar panos quentes, insinuando que o audacioso agente dos trustes não voltaria ao nosso país. Disso, entretanto, não passou. Não se manifestou publicamente. Até hoje se mantém num

silêncio que outra coisa não representa que cumplicidade com os ofensores dos brios nacionais.

A opinião pública, contudo, não se conforma com tal atitude que mais uma vez caracteriza o servilismo dos homens do golpe de 24 de agosto ante os padrões do dólar. Exige uma satisfação ao país e uma resposta à descarada interferência em nossos negócios internos. A opinião pública exige, como única medida à altura contra a ousada intervenção do embaixador de dólar em nossa vida de nação, que Kemper seja declarado persona non grata pelo Iamarati. E saberá tomar as medidas que o caso requer, concretizadas num movimento nacional de repúdio, se o grosseiro gangster ousar tentar retornar à nossa Pátria, acobertado pela cumplicidade do governo.

MOSCOU, 4 (I.P.) — Durante os três anos de execução do atual Plano Quinquenal (1951 a 1953), os salários reais dos trabalhadores soviéticos foram elevados em 30%. Por outro lado, com as seguras reduções dos preços, os trabalhadores e o povo fazem enorme economia.

O custo de vida na União Soviética, no pe-

NA U.R.S.S.: Salários Mais Altos, Preços Mais Baixos

riodo compreendido entre 1944 e 1953, baixou de 130%, em baixas sucessivas.

Numerosas novas re-

sidências para os trabalhadores e camponeses continuam sendo construídas, tendo o governo soviético dedicado para construções de moradias a fabulosa quantia de 26 bilhões de rublos, ou sejam cerca de 104 milhões de dólares. Já foram construídas 4 milhões de novas casas residenciais para os camponeses, nesse período (1951 a 1953).



Na COFAP ontem à noite: por trás dos jornalistas, no primeiro plano, os tubarões, que aplaudiram freneticamente as decisões.

REVOLTA DOS DETENTOS: INCENDIARAM O PRESIDIO

A NOITE DE ONTEM, EM SÃO PAULO, UM DOS MAIS VIOLENTOS LEVANTES DE PRESOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

SÃO PAULO, 4 (Pelo telefone) — As primeiras horas desta noite, os presos

que se encontram recolhidos no Presídio do Hipódromo, nesta Capital, se rebelaram. A revolta foi motivada pelo fato de um presidiário louco, vestido com camisa de força, ter sido espancado pelos policiais do Presídio.

se nas galerias e os guardas imediatamente abriram fogo com suas metralhadoras, tendo os revoltosos se recolhido ao pavilhão superior do Presídio, começando a depredar procurando desmoralizar, os telhados da seção criminal, certamente para tentar a fuga (CONCLUI NA 2ª PAG.)

«Habeas-corpus» Para Benjamin Vargas

A 3ª Câmara Criminal, julgando ontem o pedido de «habeas-corpus» impetrado em favor do sr. Benjamin Dorneles Vargas, decidiu, por unanimidade, concedê-lo.

Fica, assim, o sr. Benjamin Vargas desobrigado de depor no processo sobre o crime da Rua Toneleiros.

MATISSE, em foto recente, em plena atividade



MORREU MATISSE

Era um grande artista identificado com a causa da paz — Protestou contra as perseguições a Prestes

OS 85 anos de idade, faleceu, ontem, em Nice, Henri Matisse.

Representante dos mais credenciados e ilustres da escola francesa de pintura do século XX, sua obra, fru-

to de um trabalho apaixonado e mesmo genial, é admirada em todo o mundo. Foram numerosos os prêmios e títulos que conquistou, todos fazendo jus ao seu admirável talento.

Nasceu o grande artista a 31 de dezembro de 1869, em Cateau. Filho de pais que se dedicavam às atividades rurais, cedo sentiu irresistível atração pelo mundo das cores e não tardou a impor-se como autêntico mestre na carreira que abraçara.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

DEMISÕES EM MASSA

PROSEGUE o governo Vargas a política de dispensa em massa de funcionários.

Além disso, foram demitidos numerosos servidores da Campanha Nacional. Contra a Turberculose, atingindo os cortes a noventa, cargos de natureza diversa. Prestes: uma economia de cerca de dois milhões e meio de cruzeiros por ano, segundo anuncia a Agência Nacional.

E os parentes e aliados do João Café, nomeados faz poucos dias, quanto vão custar ao Estado? Não respondem os homens instalados no Catete. Sua política de austeridade não vale para a gente de cá.

Mao Tse Tung e Nehru encontram-se em Pequim



Na primeira fotografia: Mao Tse Tung e Nehru, chefes dos governos da China Popular e da Índia, trocam cumprimentos, por ocasião da visita do ministro indiano à China. Na segunda fotografia: Chu En Lai, primeiro ministro da República Popular da China, ofereceu a 20 de outubro, em Pequim, um banquete a Nehru. Ao chegar ao local do banquete, Nehru aparece entre Chu Teh, vice-presidente da República, Chu En Lai e Liu Shao-Chi, presidente do Comitê Executivo do Congresso Nacional dos Povos da China (Fotos Sin-Hua, para a IMPRENSA POPULAR).



BRASIL, 60 URUGUAI, 45

ENFRENTANDO, ontem à noite, o olivo do Uruguai, os brasileiros conquistaram empolgante vitória pelo escore de 60 a 45.

Os uruguaios são tri-campeões sul-americanos de basquetebol e a vitória dos comandados de Kanela tornou mais sensacional o jogo de hoje à noite com os Estados Unidos, quando os nacionais tentarão obter o título de campeão mundial de basquetebol.

A NOTICIA que esta coluna divulgou em primeira mão, há dias, sobre as atividades desenvolvidas pelo truste norte-americano Hung & Bora, dentro do Catete, visando novo aumento no preço do pão, está hoje plenamente confirmada. A hábil manobra do poderoso grupo lanque empolgou as virtuosas qualidades públicas do Sr. Café e o glorioso patriotismo de Juarez Salazar. Costa Pôrto, ministro agrícola, foi o grande colaborador de Hung & Bora: fez uma viagem ao Rio Grande do Sul e, sob pretexto de elevar o preço mínimo do trigo ao produtor, efetuou exatamente aquilo que os bondosos norte-americanos desejavam.

— O Costa Pôrto — disse-me um auxiliar do ministro «expirante» — deu a impressão de que o Brasil se abastecia ex-

clusivamente com trigo nacional, mas o que aconteceu é bem o contrário. Daí, meu caro, o aumento estar decidido: deverá ser homologado nos próximos dias. Costa sabe onde canta o sabão.

Café humorado

O sr. Café não almoçou ontem no Catete. Levado pela mão de Juarez Salazar, o ex-vice dos rúdes ao seu inuível e austero apetite na Fábrica Nacional de Motores, depois de demorada visita a esse estabelecimento, na mesa de refeições o sr. Café mostrou-se bem humorado, contando alegres anedotas entre um prato e outro. O ministro Costinha Pôrto também participou do almoço.

Dom Pope

Deve ser clumada, mas a verdade é que alguns moços consules diziam abertamente, na Casa Civil do Palácio, que

Rotina

O «Tigre de Bengalia» despachou ontem a tarde os sr. Juarez e Café. A sua saída do Catete o ministro da Indústria e Comércio, disse aos rapazes da imprensa que as atividades de previdência continuando com presidentes interinos. Não quis dizer mais nada.

O «Tigre de Bengalia» empregou como seu oficial de gabinete, no Ministério da Indústria e Comércio, um alemão, seu nome é Dom Pope. Os moços crescentavam, ainda, que esse Dom Pope foi um espanhol com seloque correntino.

O elegante

O diplomata José Jobim, chefe do Carimônia do Catete, já começou a providenciar, segundo colhemos, a re-ocação e ampliação da guarda-roupas que o sr. Café levará em sua viagem a Portugal e aos Estados Unidos, tudo de acordo com a assistência alemã.

«Café Society»

HABILIDOSOS moços consules dizem no Catete, ontem ao almoço, que com pessoas estão trabalhando desceparadamente na arrumação do elegante «rosto» do Copacabana Palace, a fim de que a inauguração, segunda-feira próxima, da Exposição de Decoradores e Antiquários, estímulos ainda mais o festivo espírito do Sr. Café, que lá comparecerá em grande pompa.

Já que tratamos de coisas do «society», é bom não esquecer que o Sr. Café, amanhã, estará no faustoso salão do Hotel Glória, para participar da «Noite Paraguaia», em homenagem à gente de bem do país guarani. Rolará boas champanhas e uísque de primeira.

Isaac Caminha

Cordelinho age

O agitado Cordelinho de Farias, que não dorme de botinas, esteve ontem no IAPC, onde almoçou com o presidente interino da autarquia. Cordelinho, pelo que colhemos no Catete, já está tratando de financiamentos cuja natureza, porém, ainda é desconhecida.

Conclusões

40 Aumentos...

A COFAP, afirmou Nilo, nunca se reuniu para balancear preços, por isso, aumentando os preços, está seguindo seu curso normal, esquecendo-se das diretrizes do governo.

ESCARNEO

A história da COFAP, segundo o que reconhecem até mesmo alguns de seus conselheiros, tem sido uma sequência infame de atentados à economia popular. Mas a criminosa reunião de ontem, suplantando todas as precedentes, batendo todos os recordes, constitui sem dúvida, um escárnio, um desrespeito e um desafio ao povo, revelando o que representa para o país o governo que ali está, como sinistra ameaça de uma situação de miséria sem precedentes.

Contra a desfeite de tais saltadores o povo precisa protestar nas ruas, de maneira vigorosa e exemplar.

OS AUMENTOS

LEITE — Por proposta do sr. Mário Di Piero o leite passou de Cr\$ 4,20 para Cr\$ 4,40 (leiteiras e vacas-leiteiras) e de Cr\$ 5,20 para Cr\$ 5,40. Esse aumento foi inteiramente dedicado a C.C.P.L. e a COFAP se comprometeram a promover novo aumento nas próximas semanas, esse destinado aos produtores.

SAL — Aumento proposto pelo Instituto do Sal, base de 35 por cento sobre os preços atuais. Por restrição do assalto o próprio representante do Instituto do Sal.

MASSAS ALIMENTÍCIAS — Atendendo à solicitação do Sindicato das Indústrias a COFAP aumentou o macarrão comum (os demais tipos estão liberados) em Cr\$ 1,30 o quilo. Dêse modo, os preços do Rio foram

equiparados aos de São Paulo e o macarrão comum Cr\$ 9,50 a Cr\$ 10,50 em quilo.

PRODUTOS HORTÍCOLAS — Foram, ontem, aumentados os seguintes: Alface, batata-doce, beterraba, cebola, cenoura, quiabo, feijão, idem, brócolis, idem, repolho, idem, limpo, repolho branco, tomate especial, idem de 12, idem de 14, var. comum, idem, manga, ervilha, abacaxi, idem médio, laranja natal, idem lima, idem, var. comum, idem, limão paulista, idem verdadeiro, coco, ovos especiais, idem, comum. A média dos aumentos para tais produtos é de 18,2 por cento e o que mais mudou foi a laranja lima com uma elevação de 3 cruzeiros em dúzia.

BEBIDAS E REFRIGERANTES

TES — Liberação total com a anulação da portaria anterior da COFAP, que congelava na base de 31 de dezembro os preços das bebidas, águas minerais e refrigerantes. A liberação das bebidas armou uma série de escândalos que culminaram com o choro do general.

LUZ, PORCA E GAS — Para a COFAP concedeu ontem esses três aumentos que vão em média de 10 a 15 por cento. De resto se comprometeram a COFAP a revisar (aumentar) trimestralmente as tarifas da energia.

Para a companhia de energia elétrica de Cachoeiras de Macaé foi dado o mesmo aumento.

CENTRAL DO BRASIL — Reajustamento de tarifas num 10 por cento, homologado pela COFAP. As bases do aumento não foram levadas sequer ao conhecimento da COFAP e o relator em meio ao espanto geral confessou que havia tomado conhecimento do processo 20 minutos antes do início da sessão.

DOÇAS — A COFAP aprovou dois aumentos de tarifas: um para a Bala e outro para o Rio Grande do Sul — Ambos de 20 por cento sobre as tarifas atuais.

REDE MINÉIRA DE VIACAO — Além da Central e Rede Mineira de Viacão foi contemplada com um reajustamento de tarifas na base de 15 por cento.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS — Mantida, com o reajustamento de 10 por cento, a obrigação dos laboratórios de enviar periodicamente à COFAP a lista de seus produtos para fiscalização. Esta, segundo a COFAP, será feita pelos próprios indus-

triais...

MAIS REFORÇOS

Neste momento, 23,40 horas acabam de chegar mais reforços policiais, para a tentativa de último assalto contra os amotinados, enquanto prossegue cerrada fuzilaria. Os amotinados estão armados com barras de ferro e até mesmo diversas armas de fogo. A polícia ainda não conseguiu entrar na ala onde se concentraram os amotinados.

ESTAO FUGINDO

Calcula-se que cerca de 20 presidários conseguiram fugir do Presídio, apesar a fuzilaria e o forte cerco policial. Dois mortos já foram retirados do Presídio, e ainda não identificados.

Já Provamos...

REALIZAÇÕES NACIONAIS — Assinala a seguir as realizações nacionais nesse terreno, maiores do que as que têm feito, em outros países. Empresas estrangeiras, em curtíssimo prazo, aquisição da frota de petroleiros; construção de oleoduto de Santos a São Paulo; ampliação da exploração do petróleo, na Bahia; descoberta de óleo em Nova Olinda, nas margens do Rio Madeira; construção da refinaria de Mataripê; ampliação da refinaria Ilpiranga, no Rio Grande do Sul; construção da refinaria de Cubatão; início da construção das refinarias de Capuava, de Mangueiras, de Manaus, e do Vale do Paraíba; construção da ferrovia Brasília-Bolívia, a fim de trazer o petróleo de Camiri, neste país; construção de uma re-

Morreu Matisse

UM HOMEM PROGRESSISTA

Após a sua queda, de suas telas, de suas lindas criações, Matisse era um homem identificado com o espírito de nossa época. Participou de várias campanhas de sentido marcadamente progressista, destacando-se pela sua posição consciente, no movimento em defesa da paz, contra os fatores de uma nova guerra. Não faz muito, Matisse teve ocasião de juntar suas forças às das entidades personalidades francesas contra as perseguições movidas ao líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes.

Era, enfim, um artista que, voltado com verdadeira ânsia para os temas da vida, vivia os problemas de seu povo e de toda a humanidade, que, com sua morte, perde uma das maiores expressões de sua criação artística.

finária para o aproveitamento dos xistos betuminosos do Vale do Paraíba; criação de cursos para o preparo de técnicos e engenheiros petrolíferos.

ECONOMIA DE CENT MILHÕES DE DÓLARES

Continua: «As refinarias construídas e em curso de construção, cujos materiais já se encontram todos no país, possibilitarão ao Brasil uma economia de divisas da ordem de cem milhões de dólares, somente com a industrialização e transporte do petróleo. Ampliada como vai sendo a presença e extração do petróleo nacional, então a economia será maior e possibilitará a verdadeira autarquia em matéria petrolífera, ao país».

ENTREGA TOTAL DE NOSSO OURO AOS ESTADOS UNIDOS

Empréstimos em série planejados pelo Governo em Wall Street: já comprometeu o Brasil em 160 milhões de dólares, negocia outros tantos e tem em mira novos golpes contra as finanças e a economia nacional

Não só o «Financial Times», de Londres, como o «Journal of Commerce», de Nova Iorque, declararam que o Governo brasileiro está negociando, com os Estados Unidos, um empréstimo importante. Os Estados Unidos, a fim de atender a seus pagamentos em dólares, a autoridade dos dois jornais, conhecidos notadamente dos meios financeiros da City e de Wall Street, basta para dar completa veracidade à notícia.

DEPOIS DA QUEDA, COICE

Pouquíssimas semanas transcorreram depois de Eugênio Gudin, ter feito sua ridícula, peregrinação pelos correiozinhos norte-americanos, empenhando nos balcões dos financeiros a honra de nossa pátria e os depósitos ouro

brasileiros nos Estados Unidos, para obter um empréstimo de 160 milhões de dólares. Curto prazo também se tinha encoberto desde que, curvando-se às exigências norte-americanas, o Governo brasileiro negociara o vergonhoso empréstimo de 80 milhões de dólares.

O quadro, portanto, é profundamente visível: a medida que se submete mais e mais à espolição americana, o Brasil tem maior déficit em sua balança de pagamentos e é forçado a contrair novos empréstimos, nos quais se seguem outros, destinados, em grande parte, ao pagamento de juros acumulados. Esse círculo vicioso, dentro do qual se move a economia pré-imperialismo do país, é, como se sabe, um círculo artificialmente construído, pois decorre da política

QUARDA-COSTAS DO LEILÃO

O protesto contra empréstimos leoninos contraiu-se pelos governos da chamada «República Velha» foi um dos motivos dos movimentos insurrecionais de 1932 e 1934, aos quais como se sabe, estavam ligados o atual ministro Eduardo Gomes e o general Juarez Távora, chefe das autarquias e do Palácio do Catete, no período de João Café.

mas, tacanho, são justamente essas das traídores dos ideais dos «18 do Forte» e da «Coluna Invicta», os capangas do atual Governo, ao qual forneceram a base militar indispensável para o saqueio da pátria.

UM EMPRÉSTIMO... E MAIS OUTRO

Não se conhece ainda o montante do novo empréstimo que terá como garantia o saldo do ouro já empenhado por ocasião da negociação dos 160 milhões, virtualmente já esgotados. No dizer do «Financial Times», o presidente Café Filho manifestou o desejo de que a operação seja suficientemente ampla, não só para fazer face aos compromissos e necessidades de importações por conta do Governo, mas também para importações comerciais de caráter regular. Isso significa que já se cogita de novo empréstimo, além do que está em andamento, pois, se a garantia integral para a atual transação for o ouro penhorado, o montante dela será mais ou menos equivalente ao anterior empréstimo Gudin.

E DE «EMERGENCIA»...

Alfarr, o «Journal of Commerce» declara que também será de «urgência» a nova transação. Essas emergências já saíram o país em 13.900.000 por mês (empréstimo Gudin) e 4.200.000 (empréstimo de 300 milhões) além de outras tantas e contritas. Isso significa que tais empréstimos são lucrativos apenas para os próprios trustes norte-americanos e para meia dúzia de tubarões «brasileiros», como Gudin, ligados à finança lanque. Significa, também que constituem um instrumento decisivo na política de dominação imperialista. Não é por outro motivo que o «New York Times» já declarou em editorial que o «lado luminoso» do Governo «encontra-se na pessoa do novo ministro da Fazenda, dr. Gudin». De fato, o homem da Bond and Share é uma verdadeira lanterna de que usm em seu assalto aos ladrões imperialistas.

EM LUTA O FUNCIONALISMO

Abono de Natal e de Emergência em Dóbro

Memorial à Câmara dos Deputados e possível concentração no Catete

O funcionalismo público da União está disposto a exigir do governo a concessão do Abono de Natal este ano, além do atual Abono de Emergência em Dóbro, assinado pelos funcionários do Arsenal de Guerra, setor da UNSP, solicitando a aprovação imediata do aumento de vencimentos e salários, na forma do «abono em dólar», com o destaque da tabela do Anexo X do Plano de Reclassificação de Cargos e Funções, como aumento provisório até a aprovação do Plano. Quando o Abono de Natal, vale salientar que o mesmo foi objeto de um projeto apresentado pelo então deputado Café Filho, que costumava na Câmara fazer a mais desenfreada demagogia, invocando agora, na Presidência da República, faz o uso de marteado aos ouvidos e reclamos do funcionalismo de novo.

milhões de cruzeiros para esse fim. A UNSP vai convocar o funcionalismo em geral a comparecer em massa à Câmara por ocasião da entrega desse memorial.

CONGRESSO DOS SERVIDORES

Intensificando os seus trabalhos, a União Metropolitana dos Servidores Públicos, em combinação com a UNSP, realizará ainda este mês, de 12 a 15, a Convenção Metropolitana, que deverá eleger os delegados cariocas para o Congresso de São Paulo, que se realizará de 29 de dezembro a 4 de janeiro de 1965, no Parque Tênis.

Admissão de Todos os Países Candidatos

Este é o ponto-de-vista soviético na ONU

NAÇÕES UNIDAS. Nova Iorque, 4 (APF) — O debate sobre a questão da admissão de novos membros nas Nações Unidas continuou hoje, ante a Comissão Política Especial da ONU. Os delegados soviético e indiano, sr. Sakin e Krishna Menon, apresentaram seus respectivos projetos de resolução.

O Projeto soviético recomendava a admissão de todos os países que tenham recebido a sua candidatura (Albânia, Rumania, Hungria, Bulgária, Finlândia, Itália, Portugal, Jordânia, Austrália, Cile, Nepal e Líbia).

Propõe o projeto indiano que o Conselho de Segurança faça uma reunião especial em que os países sejam representados por um membro, de seu governo, a fim de encontrar uma solução para o problema da admissão de novos Estados.

Durante sua intervenção, o sr. Sakin protestou contra a posição da polêmica ocidental que, disse ele, se oporia aos Estados candidatos em «bons» e «maus», isto é, de acordo com o lado do que lhes convém e de outro os que não lhes convém.

O delegado soviético opinou, por outro lado, que era prematuro o projeto australiano recomendando a admissão do Laos e do Camboja. «É preciso adiar o exame dessas duas candidaturas», declarou, até que o problema indochinês tenha sido resolvido de acordo com os desejos de Genebra. De seu lado, o sr. Krishna Menon opinou que a proposta de Aus-

LANÇADA AGORA A CAMPANHA PELA SANÇÃO PRESIDENCIAL IMEDIATA — ASSEMBLEIA NA PRÓXIMA SEMANA

Na campanha de quatro dias pela aprovação do 1.082, agora praticamente vitoriosa, pois se depende da votação e sanção presidencial, foi decisiva a atuação da Associação Médica do Distrito Federal (AMDF) e a elevada unidade dos médicos, principalmente, cariocas. A aprovação do 1.082 é a vitória da intensa campanha destes últimos dias, em que a AMDF esteve à sua ação a todo o país, mobilizando os profissionais da medicina.

SANÇÃO PRESIDENCIAL

O projeto 1.082 encontra-se, agora, em votação na Câmara Federal e a Comissão de Redação, que é composta pelos deputados Roberto Moura, Getúlio Moura, Campos Vergal e Saulo Ramos, concluiu o seu trabalho, segundo informações que obtivemos, dentro de oito ou dez dias, segundo o projeto, imediatamente, para sanção presidencial.

A sanção imediata do projeto é agora a reivindicação legítima de todos os médicos. Neste sentido, a AMDF já lançou proclamação a todos os profissionais de medicina.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE LETRAS

Nas eleições realizadas, ontem, na Academia Brasileira de Letras, para preencherem a cadeira vaga com a morte do Cláudio de Souza, foi eleito, com 19 votos, o romancista José Montello, Diretor da Biblioteca Nacional.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AMES

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na sede da UNB, à Praia do Flamengo, 132, a sessão solene de posse da nova diretoria da Associação Metropolitana de Estudantes de Medicina, AMES, do Congresso Metropolitano. Após a solenidade de posse, haverá no mesmo local, um grande baile.

A diretoria da AMES convivia todos os seus colegas do Aracena e comparecerá a uma reunião que terá lugar, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 277, 14º andar — Grupo 1.406, hoje, às 17.30 horas.

CHEGA HOJE O VICE-PRESIDENTE DA ÍNDIA

Acompanhado de um conselheiro de embaixada e de seu secretário particular, chega, esta manhã, ao Rio, o vice-presidente da Índia, sr. Radhakrishnan.

Seu desembarque, ao qual estarão presentes altas autoridades civis e militares, se dará às 8.30 horas, no Aeroporto do Galeão.

Decisiva a Atuação da AMDF Na Luta Vitoriosa Pelo 1.082

Lançada agora a campanha pela sanção presidencial imediata — Assembleia na próxima semana

ASSEMBLEIA

A AMDF, segundo um de seus dirigentes, vai convocar para a próxima semana uma grande assembleia para a comemoração da vitória conquistada e dar início, em âmbito nacional, à campanha pela sanção e a execução imediata do projeto que, tendo demorado quatro anos em debate, leve suas vantagens rebusadas pelo aumento do custo da vida.

CONGRATULAÇÕES

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota de congratulações aos médicos de todo o país:

to em que o projeto 1082-50 é finalmente aprovado em sessão noturna do dia 3 de novembro, após 4 anos de prolongada discussão e mobilização interna da classe, congratulamos os médicos brasileiros pela vitória duramente obtida, fruto insubstituível do esforço associativo de todos os médicos. Conclamamos os facultativos de medicina para que se mantenham sempre unidos, pois dessa união dependem os êxitos futuros não só do próprio projeto ainda dependente de sanção presidencial, como de todas as aspirações da classe médica. (aa) Dr. Isu de Almeida e Silva, Dr. Ernirio Estevam de Lima, Dr. Augusto Paulino Filho.

Ollenhauer Condena a Política Belicista

Favorável à unificação da Alemanha e às negociações entre o leste e o oeste

BONN, 4 (A.P.F.)

«Não existe, na situação internacional atual, nenhuma razão evidente e maior, que justifique a integração apressada da República Federal no bloco militar ocidental», declarou o senhor Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AMES

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, na sede da UNB, à Praia do Flamengo, 132, a sessão solene de posse da nova diretoria da Associação Metropolitana de Estudantes de Medicina, AMES, do Congresso Metropolitano. Após a solenidade de posse, haverá no mesmo local, um grande baile.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AMES

A diretoria da AMES convivia todos os seus colegas do Aracena e comparecerá a uma reunião que terá lugar, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 277, 14º andar — Grupo 1.406, hoje, às 17.30 horas.

Abono em Dóbro

A diretoria Executiva da UNSP, compreendendo a necessidade da participação dos servidores do Arsenal de Marinha na discussão sobre o «abono em dóbro», convidou todos os seus colegas do Aracena e comparecerá a uma reunião que terá lugar, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 277, 14º andar — Grupo 1.406, hoje, às 17.30 horas.

POPULAR

Directori
PEDRO NIOTTA LIMA
Redação e Administração
RUA JUNTAVO LAURELLA
N.º 19-A - Rio de Janeiro
Telefone 22-6226

Depositaras 22-6518

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIUM

1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

CM. 44. 1.410
Rua dos Estuários, n.º 24, sala 29

SUCURSAL EM NITERÓI:
Rua, esquina de Uruguai
N.º 464-bis - sala 108

Meio a Reunião do Trabalhadores

As 20 horas, no auditório da AMDF, sob o patrocínio da Liga da Emancipação

Hoje, As 20 horas, na Rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, terá lugar uma reunião de dirigentes sindicais e trabalhadores em geral, sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional.

Serão discutidos na ocasião, além da participação dos trabalhadores no movimento patriótico orientado pela Liga, problemas e reivindicações operárias e sindicais, relacionados com a Carta da Emancipação Nacional.

A Presidência da Liga endereçou convites aos líderes sindicais e dirigentes operários, estendendo a toda a classe trabalhadora, sendo de se esperar um expressivo comparecimento àquela reunião de inegável interesse e grande importância.

Reunião Semanal de Representantes de Núcleos

O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional avisa que a reunião semanal dos representantes dos Núcleos de bairro será realizada hoje, às 18 horas, na sede daquela entidade, à Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar.

Deverão comparecer um ou mais representantes dos diversos núcleos desta Capital.

Problema n. 544

PALAVRAS CRUZADAS

(Para Médicos)

1	2	3	4	5

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1 — Silencioso
- 2 — Loco, arreando;
- 3 — Espaço ocupado por um corpo;
- 4 — Quartzo translúcido, de cores variadas;
- 5 — Relativo aos bons costumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 543

- Horizontais e Verticais —
- 1 — Seta; 2 — Elar; 3 — Xara; 4 — Arar.

REUNIÃO «AMERICANA» DE MINISTROS DA FAZENDA NO RIO

Nove Assaltos ao Brasil no Programa da Conferência

EXIGEM OS PRODUTORES BRASILEIROS

PONHAMOS FIM AO "DUMPING" DE FILMES NORTE-AMERICANOS

Memorial dos produtores paulistas ao sr. Café Filho — Limitação na exibição dos abacaxis ianques, em defesa do cinema nacional

Nun memorial dirigido ao Sr. Café Filho, um grupo de produtores cinematográficos brasileiros recomenda que seja imediatamente reduzido o número de filmes norte-americanos admitidos ao Brasil. Segundo a imprensa de São Paulo, onde o memorial foi primeiro divulgado, a crise que atualmente assola a indústria nacional de filmes decorre, em grande parte, do desequilíbrio existente entre produção, distribuição e exibição, não tendo os produtores do Brasil o mínimo controle sobre o nosso excelente mercado interno, há muitos anos dominado pelos monopólios norte-americanos.

De fato, importamos todos os anos o grosso da produção cinematográfica norte-americana — mais de dez mil filmes e centenas de milhares de dólares em filmes da mais baixa categoria, que também contribuem para o rebatimento de nosso nível cultural e a desnacionalização de nossos costumes — e isso não só dificulta a conquista de nosso mercado pelos filmes nacionais como arranca do país preciosas divisas.

DEFESA DO CINEMA NACIONAL

O memorial dos produtores prova abertamente que o cinema nacional não pode subsistir e desenvolver-se sem medidas reais de proteção. É a primeira dessas medidas — como na Inglaterra, na França, na Itália, na Argentina, e até na Espanha franquista — a limitação da importação de filmes estrangeiros. Tem sido demonstrado muitas vezes que nosso mercado comporta, anualmente, entre 400 e 450 filmes de longa metragem. No momento, importamos quase o dobro dessa cifra. E os filmes estrangeiros entram por dez reais de mais, para concorrer com os filmes brasileiros (que no mínimo custam um milhão

e meio) da maneira mais desigual possível.

NAS MÃOS DE CAFÉ

Aproximando-se a data em que os homens de cinema do Brasil se reunirão para uma conferência, é análoga a atitude adotada pelos produtores brasileiros — e, particularmente, pelos de São Paulo. Está, assim, em cheque o Governo do Sr. Café Filho. Extremamente diante das ameaças dos norte-americanos, que querem mais dinheiro do Brasil (sob pena de suspender a remessa de seus abacaxis para cá), ou atender às legítimas reivindicações dos industriais do filme?

Nós conhecemos a resposta. Mas não custa nada pedir — e esperar o resultado. De qualquer maneira, o memorial mostra que os homens de cinema do Brasil estão cada vez mais conscientes de seus problemas — e do inimigo comum.

O GOVERNO EVITA FALAR NO ASSUNTO PORQUE SUAS POSIÇÕES VÃO SER AS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO — ACEITAÇÃO DE PREÇOS VIS PARA OS NOSSOS PRODUTOS —

Aproxima-se a Conferência Econômica do Rio de Janeiro. O sr. Maurício Nabuco, que nas funções de secretário-geral do Itamaraty e de embaixador brasileiro em Washington, distinguu-se por seu extremo servilismo ao Departamento de Estado, já foi retirado das fileiras dos aposentados para ocupar o posto de secretário-geral da Conferência.

A agenda também já existe, desde a Conferência de Caracas, devidamente aprovada pelos representantes norte-americanos, que, naquela ocasião, se recusaram sumariamente a debater os assuntos econômicos erguidos por vários países latino-americanos. Os órgãos de propaganda do Governo enviam aos jornais, notas e comunicados sobre a importância da reunião dos ministros da Fazenda. Mas o manto do silêncio reveste os trabalhos e os planos pormenorizados do Governo Café, durante os próximos debates. Notícias sobre a reunião só emanam de Washington e Nova Iorque, embora ela esteja programada para o Brasil, só os laques falam sobre o assunto.

O Governo não defenderá os interesses nacionais na Conferência próxima. Todas as declarações oficiais comprovam isso. Nem mesmo os preços dos produtos brasileiros que nos garantem as parcas divisas em dólares, embora estejam em bal-

ança, merecerão atenção devida. Vale ressaltar, a propósito, que têm muito pouca importância a alta de uma pouca CENTS recentemente verificada, pois a tendência é e continuará a ser para a baixa, de acordo com as «previsões» dos próprios meios oficiais e comerciais dos Estados Unidos, que manipulam as cotizações de café, milho, cacau e outros produtos. Ora, na agenda da reunião, (Comércio Internacional, preços e mercados) existe um ponto que especifica o debate de «medidas para se obterem preços e mercados estáveis, adequados e equitativos». Mas, o que disse Café Filho quando abordou o problema das exportações num discurso radiofônico? Afirmando, simplesmente, que o que interessa é exportar muito e a preços baixos. Assim, pois, o ponto de vista oficial é de que os preços atuais são insustentáveis, embora, por motivos de política interna, haja declarações «em contrário».

DOIS PONTOS ESSENCIAIS

O sr. Eugênio Gudin, de fato, está interessado principalmente em dois aspectos da Conferência que são também os fundamentais para a política norte-americana: facilidades maiores aos investimentos, sobretudo particulares, e cooperação técnica, que, — explica Mr. Har-

desty, diretor da Seção Latino-Americana da Administração de Operações Estrangeiras — «deve aplicar-se, de preferência, na execução de obras que fomentem a agricultura, considerando de importância secundária as obras de urbanização».

ABBINK O PRECURSOR

O programa de Abbink, tristemente célebre, é o programa básico da Conferência Econômica do Rio de Janeiro, cuidadosamente preparada pelo Departamento de Estado e as chancelarias subsidiárias. Os temores de que a assistência comercial a que estão submetidos os países latino-americanos explo-

diase em alguns protestos, foi cortado sumariamente com a decisão de que novos pontos no temário só poderão ser incluídos com maioria de dois terços. Os protestos que surgiram serão torcidos com promessas vagas (como em Caracas) ou, em último caso, abafados pela votação de cabresto. A delegação brasileira, ora inuvida, dará, porém, expansão à veracidade mais inflada quando exercer, novamente, o degradante papel de principal ponto-de-apoio dos representantes norte-americanos. Por isso já foi escolhida a dedo e terá Gudin a chefia. O que constitui uma garantia absoluta. Para os ianques, é claro.

Aumento de 1 Cruzeiro Nas Passagens de Bonde

Câmara do Distrito

O Serviço de Salvamento da Prefeitura, que sofre de grande deficiência de material, conseguiu após muita dificuldade comprar uma lancha no valor de 700 mil cruzeiros; entretanto, a embarcação de nome Pedro Ernesto, foi incorporada à frota e posta à disposição do prefeito Alim Pedro.

Tal foi o que revelou, na sessão de ontem, o vereador Anibal Espinheira. Em aparte, manifestou-se o sr. Alvaro Dias, fazendo um apelo ao prefeito para que a lancha seja enviada para o fim a que foi destinada, em vez de servir de deleitoso transporte para a Ilha de Brocolé, à disposição do sr. Prefeito.

Resaltando os prejuízos que tanto à população das praias cariocas um serviço de salvamento mal aparelhado, frisou o vereador que o lugar certo da lancha

DEFESA DA TESE DO MONOPÓLIO ESTATAL

Senado

Os últimos discursos pronunciados pelos Srs. Assis Chateaubriand e Otton Mader, como parte da insidiosa campanha contra a Petrobrás, receberam, ontem, cerradas críticas do Sr. Domingos Velasco, que afirmou, mais uma vez, ser esse impropriário movimento dirigido pelos monopólios norte-americanos.

Referiu-se o orador, particularmente, à posição assumida, em face do problema, pelo general Juarez Távora. Declarando-se amigo pessoal do chefe da Casa Militar da Presidência da República, frisou o sr. Velasco estar, no momento, em desacordo com suas atitudes políticas, sustentado por reconhecer nele um dos líderes do golpe de 24 de agosto —

“golpe contra a Constituição, promovido, na sombra, pelos trustes internacionais”.
SESSÃO SOLENNE
Na tarde de hoje, deverá ser recebido, em sessão solene presidida pelo sr. Mendes Filho, o vice-presidente da Índia, que chegará, esta manhã, ao Rio, vindo de Calcutá, domingo próximo, a São Paulo.

AUMENTO FABULOSO DA EVASÃO DE DIVISAS

A liberação dos preços dos cinemas pela COFAP trará grandes prejuízos ao povo e à economia nacional — Requerimento de informações sobre a importação de gasolina

Câmara Federal

O deputado Fernando Ferrari denunciou que, naquele momento, estava a COFAP reunida para conceder a liberação dos preços dos ingressos de cinema. Acentuou que tal decisão, aparentemente sem importância, afeta diretamente a bolsa do povo e a própria economia nacional, pois resultará numa maior evasão de divisas.

EVASÃO DE DIVISAS

Gracias à COFAP, frisou, e ao governo de «austeridade» que ai temos, o povo está ameaçado de não mais poder ir ao cinema, única distração que lhe resta, e o país de ter um aumento fabuloso na evasão de divisas. A COFAP, porém, faz ovidios moucos a tudo isto, e vai liberar o preço dos cinemas. Com este ato aumentaremos em dobro e talvez em triplo a importância das nossas reservas de dólares para o exterior, principalmente para os Estados Unidos, pois a maior parte da renda dos nossos cinemas é levada para fora do país, convertida em dólares pelos importadores norte-americanos.

IMPOSIÇÃO DOS AMERICANOS

Os srs. Breno da Silveira

Câmara Federal

O deputado Fernando Ferrari denunciou que, naquele momento, estava a COFAP reunida para conceder a liberação dos preços dos ingressos de cinema. Acentuou que tal decisão, aparentemente sem importância, afeta diretamente a bolsa do povo e a própria economia nacional, pois resultará numa maior evasão de divisas.

EVASÃO DE DIVISAS

Gracias à COFAP, frisou, e ao governo de «austeridade» que ai temos, o povo está ameaçado de não mais poder ir ao cinema, única distração que lhe resta, e o país de ter um aumento fabuloso na evasão de divisas. A COFAP, porém, faz ovidios moucos a tudo isto, e vai liberar o preço dos cinemas. Com este ato aumentaremos em dobro e talvez em triplo a importância das nossas reservas de dólares para o exterior, principalmente para os Estados Unidos, pois a maior parte da renda dos nossos cinemas é levada para fora do país, convertida em dólares pelos importadores norte-americanos.

IMPOSIÇÃO DOS AMERICANOS

Os srs. Breno da Silveira

Câmara Federal

O deputado Fernando Ferrari denunciou que, naquele momento, estava a COFAP reunida para conceder a liberação dos preços dos ingressos de cinema. Acentuou que tal decisão, aparentemente sem importância, afeta diretamente a bolsa do povo e a própria economia nacional, pois resultará numa maior evasão de divisas.

EVASÃO DE DIVISAS

Gracias à COFAP, frisou, e ao governo de «austeridade» que ai temos, o povo está ameaçado de não mais poder ir ao cinema, única distração que lhe resta, e o país de ter um aumento fabuloso na evasão de divisas. A COFAP, porém, faz ovidios moucos a tudo isto, e vai liberar o preço dos cinemas. Com este ato aumentaremos em dobro e talvez em triplo a importância das nossas reservas de dólares para o exterior, principalmente para os Estados Unidos, pois a maior parte da renda dos nossos cinemas é levada para fora do país, convertida em dólares pelos importadores norte-americanos.

IMPOSIÇÃO DOS AMERICANOS

Os srs. Breno da Silveira

Câmara Federal

O deputado Fernando Ferrari denunciou que, naquele momento, estava a COFAP reunida para conceder a liberação dos preços dos ingressos de cinema. Acentuou que tal decisão, aparentemente sem importância, afeta diretamente a bolsa do povo e a própria economia nacional, pois resultará numa maior evasão de divisas.

EVASÃO DE DIVISAS

Gracias à COFAP, frisou, e ao governo de «austeridade» que ai temos, o povo está ameaçado de não mais poder ir ao cinema, única distração que lhe resta, e o país de ter um aumento fabuloso na evasão de divisas. A COFAP, porém, faz ovidios moucos a tudo isto, e vai liberar o preço dos cinemas. Com este ato aumentaremos em dobro e talvez em triplo a importância das nossas reservas de dólares para o exterior, principalmente para os Estados Unidos, pois a maior parte da renda dos nossos cinemas é levada para fora do país, convertida em dólares pelos importadores norte-americanos.

IMPOSIÇÃO DOS AMERICANOS

Os srs. Breno da Silveira

☆ GRAVE AMEAÇA À PAZ

DOIS despachos telegráficos da Europa, na imprensa de ontem, em íntima ligação: um de Bonn, anunciando que 150.000 voluntários já se apresentaram para a formação de um exército alemão de 500 mil homens; o segundo despacho é de Viena, informando que “uma tempestade política desabou hoje sobre a Áustria, em virtude do pronunciamento de um tribunal alemão, no sentido de que a anexação da Áustria por Hitler em 1938 ainda é válida para a Alemanha.”

Alguns dos generais de Hitler que entraram na Áustria por ocasião do “Anschluss”, e outros que acenderam a cadafalso da guerra em toda a Europa, mais tarde, estão hoje ao serviço de Adenauer, o Eisehower e seus generais, juntamente com Adenauer, têm falado abertamente do direito alemão sobre o Sarre, como Hitler depois de sua ascensão ao poder. Não admira que, incentivados pelos que pretendem transformar de novo a Alemanha no genitor da Europa, a serviço dos seus planos de agressão mundial, falem alto sobre o ato de anexação da Áustria por Hitler ainda está de pé.

Dizem os telegramas que a referida sentença do Tribunal de Berlim provocou indignados protestos em toda a Áustria. Esses protestos também se fazem na França, e devem se estender a todos os povos que amam a paz e desejam impedir uma nova catástrofe mundial planejada pelos herdeiros de Hitler em Washington e em Bonn.

☆ VIAGEM DE ESTUDOS

SUA EXCELENCIA, José Café Filho, secretário de Estado, viajou para Portugal, de fato, a viagem teve o caráter de uma viagem de estudos, a primeira vez que um presidente brasileiro, em exercício, irá a um país estrangeiro. Há anos passados, o deputado Café Filho teria dificuldades muito sérias para conseguir visto para uma excursão desse tipo, porque nessa época para angariar votos e conseguir melhor colocação no mercado mundial de «convertidos», fazia algumas declarações, a favor dos democratas portugueses.

Industrioso e hábil, Café Filho, depois de Adenauer e Chateaubriand, conseguiu ser eleito vice-presidente. Então pôs-se a passear e, é claro, não se lembrou por um instante de economizar divisas e poupar dólares. Passou seu riso por diversos países e, quando chegou a Lisboa, caiu nos braços do Tito que lhe explicou as vantagens do “livre comércio” e da “competição” com o Chase Bank, a Casa Morgan e outras instituições respeitáveis. Quando desembarcou de volta, José Café já trocava prazentavelmente os princípios que fregia, por alguns reais trocados destinados a ornamentação de sua canoa recém-adquirida.

Agora, depois que proveu de todos os vinhos de Adenauer, de fato, a viagem teve o caráter de uma viagem de estudos, a primeira vez que um presidente brasileiro, em exercício, irá a um país estrangeiro. Há anos passados, o deputado Café Filho teria dificuldades muito sérias para conseguir visto para uma excursão desse tipo, porque nessa época para angariar votos e conseguir melhor colocação no mercado mundial de «convertidos», fazia algumas declarações, a favor dos democratas portugueses.

Café recusa tornar-se um representante de uma empresa de Portugal a fim de tomar lidos com o vergulho do povo italiano. Decidiu, portanto, a seguir no princípio de ano para visitar a Itália, onde, por alguns dias, poderá observar de perto o regime de fascismo e dos antigos brancos, e um corporativista declarado. Natural, portanto, que Café vá tomar aulas dessa matéria, para completar as apostilas fornecidas pelo diretor Insular.

Congresso de Escritores Ucrânicos

KIEV, 4 (IP) — Sob a presidência do escritor Alexandre Kornichuk, está se realizando no momento nestas capitais o 3º Congresso dos Escritores Soviéticos Ucrânicos.

Quatorze Estados Brasileiros Dominados Pela Bond And Share

O truste ianque de energia elétrica estende seus tentáculos pelo país — Agora nas praças do Norte — (Primeira reportagem de uma série)

Companhias estrangeiras, como polvos, vêm sugando a economia brasileira há muitos anos. Quando falamos em imperialismo, o leitor quer saber o que significa, quer a coisa em si e tentamos aqui debulhar um dos exemplos concretos da dominação imperialista em nosso país.

O BEM QUE NÃO É FEITO COM OS MILHÕES QUE SE VÃO

A Light And Power nos roubou, em três anos, mais de um bilhão e meio de cruzeiros. Tranquilos acionistas no estrangeiro, sem nunca terem vindo ao Brasil, com uma vaga ou nenhuma noção do povo brasileiro, recebem os seus lucros extrairidos do suor e do sangue de milhões de patriotas, de nossa carne e do nosso trabalho. Miséria, analfabetismo, fome, doenças, atrasos seculares, poderiam ser evitados se esses lucros fossem aqui, se a força e a luz pertencessem ao nosso país, se os polvos não montassem aqui os seus tentáculos e não tivessem a seu favor, governos, políticos, advogados, testad-ferro...

A BOND AND SHARE

Em matéria de energia e luz, fala-se muito da Light. E essa estranha Bond And Share. Que é isso? De onde vem? Que faz no Brasil? Que apitos toca ou que frotas domina, que roubos pratica contra o Brasil?

AGINDO NAS PRAÇAS DO SUL

Viajamos para o sul, desembarquemos em Porto Alegre e logo sabemos que existe na bela cidade gaúcha uma companhia de energia e Transporte, a Carril. Essa companhia pertence à Bond And Share que controla a força, a luz, o transporte, o telefone em dez estados do Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, vários municípios de São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

AGORA NAS PRAÇAS DO NORTE

Quatorze estados detêm o privilégio exclusivo dos serviços de eletricidade em mais de um terço dos municípios do Brasil, estendendo os seus tentáculos do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte. Em que pesem

MESA-REDONDA CONTRA A CARESTIA

Centenas de donas de casa do Conjunto Residencial do IAPI, da Penha, irão realizar uma mesa-redonda para o debate dos problemas relacionados com a carstia. Um memorial-monstro, idealizado por um grupo de senhoras obtive em poucos momentos o apoio integral dos moradores do Conjunto, dispostos todos a luta para se frear a carstia. A comissão de donas de casa que esteve ontem em nossa redação comunicando a próxima realização desse ato contra a carstia, convidou a IMPRENSA POPULAR para nele se representar. No clichê aparecem as donas de casa apresentando o memorial ao repórter.

REJEITADA A EMENDA PARLAMENTARISTA

A Comissão Especial encarregada de dar parecer sobre a emenda parlamentarista de autoria do sr. Raul Pilla, rejeitou a mesma por 4 a 2. Acompanham o parecer contrário do relator, sr. Paulo Lauro (PSD), Meneses Pimentel (PSD) e Artur Santos (UDN). Favoráveis à emenda votaram os srs. Alberto Deodato (UDN) e Quintino Cavalcanti (PTB).

DIZ o general Canrobert que as Forças Armadas jamais quiseram o poder para si. Interpelado sobre sua candidatura à presidência da República, em 1954, acha que estudará a hipótese «como uma determinação». O general Juarez também é candidato. Cordeiro de Farias, depende. Zenóbio, quem sabe, está cozinhando.

Apesar de tudo ainda há outras afirmações de Canrobert, como estas: — Os problemas políticos brasileiros vêm sendo — para honra nossa — resolvidos sempre sem a intervenção das Forças Armadas.

Isto foi dito em plena luz do dia, sob o teto do seu apartamento, que não caiu.

FALANDO perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Parlamento francês, o sr. Mendes-France deixou escapar: — «Se os acordos de Paris forem rejeitados pelo Bundestag (Parlamento de Bonn), nada mais existirá e nós recuperaremos a nossa liberdade».

Quer dizer que os Acordos de Bonn privam a França de sua liberdade, e quem o afirma é o seu primeiro-ministro, quem os assinou.

O SR. CAFÉ FILHO vai à Bolívia, depois a Portugal, de Salazar; depois aos Estados Unidos, de Eisenhower. E depois, para onde vai o senhor Café Filho?

ESSA É BOA. Diz o coronel Adil que são as testemunhas que sofrem coação, de fora, no inquérito do crime da Toneleros. Coação moral — diz ele. Mas quem mais os choques elétricos e estilete na unha que o íntegro coronel-presidente do processo do Galeão aplicou nos réus.

Em matéria de unhas o coronel Adil certamente só conhece as mãos macias das manicuras.

E APROVEITANDO a confusão, o sr. Barreto Leite Filho reduziu a população chinesa em mais da metade. Não tem mais de 280 milhões a população da China — diz ele. Nada menos de 320 milhões foram mortos por Barreto, que assim faz jus a uma dúzia de Silver's Star por parte de Eisenhower e Chiang Kai-Shek.

Disputa Entre os Salvadores

HOMEM de confiança da Ultrágia, o sr. João Neves continua escrevendo os editoriais do «O Globo» redigidos em estilo pernóstico e paginados em forma de tijolo. Nesses artigos repetem-se graves erros. Fala-se com suores frios nas intrigas e nos choques decorrentes da campanha presidencial.

Mas o sr. Cordeiro de Farias, depois de conceder entrevista coletiva aos jornalistas que o encontraram perambulando na Câmara, vai ao Catete e confabula com os mais austeras figuras do governo Café. Animado, o «Diário de Notícias» proclama que a visita de Cordeiro é um bom sintoma para a candidatura Kubitschek.

Avestruzes escondem a cabeça debaixo da areia, mas, não obstante a medida preventiva, encrespa-se o temporal, com os choques que tanto irritam a Ultrágia, segundo os editoriais do sr. João Neves.

«Não sou candidato a nada», declara, áspero, o sr. Dutra, a um jornalista.

Enfim, ninguém quer nada com a cegonha, mas as águas começam a rolar.

PROJETO 1002

O vereador Leite de Castro propôs um voto de congratulação com os deputados brasileiros pelo fato de terem sido aprovados em sessão extraordinária na Câmara Federal o projeto 1.002, que concede a O. U. a redução de 30 por cento dos salários de nível universitário superior. A proposta, o vereador Ezequiel Alves afirmou que votaria favoravelmente a esse projeto.

Constatando-me particularmente com a Associação Médica do Distrito Federal, entidade que batizou sem cessar pela reparação da injustiça a que estavam submetidos os servidores de nível universitário superior.

ATRASO DE 5 MESES

O sr. Frederico Tróia ocupou por duas vezes a tribuna. Na primeira oportunidade referiu-se aos requerimentos aprovados, pedindo água, iluminação, calçamento, etc., para vários pontos da cidade, e, a certa altura, advertiu o plenário da Câmara que o prefeito Alim Pedro enviara uma mensagem ao Legislativo, elevando em um cruzeiro por sessão as passagens de bonde. Na segunda oportunidade, denunciou que os horistas da Secretaria de Saúde e Assistência estão com os seus vencimentos atrasados há quatro meses.

NOTAS ECONÔMICAS

“LIVRE INICIATIVA” NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

COMENTASE que um dos objetivos a que vem ao Brasil a Missão Comercial Alemã Ocidental, chegada ao Rio no último domingo, será o de entender-se com o Governo brasileiro a respeito do comércio com os países do Leste, notadamente com a República Democrática Alemã. Quais os planos da Missão de Bonn?

Por estranho que pareça, seu pensamento é de dispor as coisas de tal modo que os comerciantes germano-ocidentais se constituam na Europa um elemento de ligação entre o nosso país e os mercados com os quais ainda não temos relações comerciais diretas.

Não poderíamos ser contrários a quaisquer modalidades de entendimento que facilitassem o intercâmbio comercial do Brasil com aqueles países; e, possivelmente, a fórmula trazida pela Missão que nos visita não deva ser rejeitada, como um primeiro passo para, num futuro imediato, passarmos a relações diretas. Mas, que forças misteriosas nos estão impedindo de inclinar-nos desde já conversações com os próprios representantes dos países do campo socialista? Por que estamos ainda subordinados a uma tutela internacional afrontosa à nossa soberania?

E' vergonhoso e incompreensível que os governos brasileiros desçam tanto na escala da pusilanimidade e do servilismo nos norte-americanos a ponto de recusarem fazer uso de um simples direito à liberdade de comércio com quem nos convém. Todos sabemos que os motivos políticos dessa conduta sobre o nosso país são secundários, pois o que prevalece são os interesses econômicos dos monopólios dos Estados Unidos. Estes pretendem, com as restrições que nos impõem, forçar-nos, pelos céus, a entregar-lhes por preços cada vez mais vis nossos produtos de exportação e a pagar-lhes, por falta de outros fornecedores concorrentes, os preços que eles exigem pelas mercadorias que importamos.

Isso, entretanto, não poderá continuar por mais tempo. Em todos os setores já se levantam veementes protestos contra as revoltantes medidas coercitivas dos norte-americanos, tornando-se o comércio com o Leste a reivindicação mais sentida pelo que há de mais representativo entre os industriais, comerciantes e agricultores de nosso país.

Romper com os grilhões que nos prendem ao odioso monopólio de comércio estabelecido pelos Estados Unidos e reconquistar a liberdade de comprar e vender em todos os mercados mundiais, eis o que agora se coloca na ordem do dia. Malgrado tudo quanto possa ser falsamente aproveitado em contrário, o comércio com os países do campo socialista, principalmente com a União Soviética e com a China Popular abrirá ao Brasil excelentes perspectivas para o nosso desenvolvimento econômico.

FATOS E NÚMEROS

Em data recente, a União Soviética propôs a efetuar compras do café brasileiro que renderiam ao nosso país cerca de 150 milhões de dólares por ano, desde que se concretizasse entre os dois países um acordo de reciprocidade. Estaria o Brasil em condições de rejeitar tão vantajosa proposta?

Como todo o mundo sabe, os países do Leste estão adquirindo produtos brasileiros, inclusive café, de intermediários da Europa. Há alguém que pense que os lucros obtidos por esses intermediários devam ser desviados pelos exportadores brasileiros?

O comércio dos países ocidentais com o campo socialista apresenta alguns aspectos singulares. Um deles é o fato de ter a União Soviética recebido ofertas em que o café brasileiro era cotado mais barato do que o preço oferecido pelo Brasil no mercado mundial.

Isso pode ocorrer por uma das seguintes razões:

1) Nossas trocas com os países exportadores desse produto feitas em bases absolutamente desvantajosas para o Brasil, pois favorecem a revenda de produtos nossos a preços mais baixos do que aqueles por que vendemos.

2) Os intermediários estariam sendo favorecidos por algum processo ilícito, talves o chamado «blat» de divisa; ou

3) deliberação propósito de desacreditar os exportadores brasileiros, para impedir nossas relações diretas com os mercados do campo socialista.

CINEMA

A Sinistra Missão de Mr. Cohen — I

UM CERTO Wolff Cohen, presidente da subsidiária que Warner contratou para tratar de seus múltiplos negócios internacionais, chegou ao Brasil e foi imediatamente entrevistado por "O Globo" (naturalmente).

Ele algumas das sinistrias gráficas de Mr. Cohen, via Bob Marinho:

1. "Os líderes da indústria cinematográfica queiram-se de que a crescente desvalorização do cruzeiro reduziu sensivelmente o lucro que lhes era enviado do Brasil. Em consequência, colocam-nos no seguinte dilema: ou reajustamos os preços das entradas ou suspendendo a remessa de seus filmes, pelo menos os mais custosos".

2. "Estamos enfrentando grave problema aqui no Brasil. E' que resolvemos adotar uma política inteiramente nova em matéria de produção de filmes. Isto nos leva, naturalmente, a procurar os melhores argumentos, os mais interessantes, os mais modernos de linguagem. No ano passado, fizemos trinta filmes e gastamos 35 milhões de dólares. Este ano, faremos apenas vinte filmes e deveremos gastar mais de 55 milhões de dólares".

3. "Para recuperarmos esse dinheiro, é necessário que um maior número de pessoas vá ao cinema e pague também, um pouco mais. Acontece que aqui no Brasil temos ganho maior quantidade de cruzeiros do que em outra qualquer época, mas esta vantagem se anula, pelas razões expostas. Tratarei de debater esse problema com as autoridades competentes".

4. Depois de dizer que "saúdamos sempre com entusiasmo um bom filme, seja italiano, francês, inglês, brasileiro", e de afirmar que a televisão não faz concorrência ao cinema, Mr. Cohen, perguntado sobre os melhores mercados para o filme norte-americano, declarou: "Antigamente, a ordem era a seguinte: Inglaterra, Itália e Brasil. Ultimamente, porém, o Brasil perdeu a sua posição. A nova ordem é a seguinte: Inglaterra, Itália, Japão, França, Alemanha, Austrália, Bélgica, Filipinas e Brasil".

Agora, na base das palavras de Mr. Cohen, façamos algumas constatações.

1. Se é verdade que os produtores norte-americanos têm ganho mais dinheiro do que nunca no Brasil, como se explica o fato de ter o Brasil passado de terceiro para nono lugar na lista de consumidores de abacaxis de Hollywood? Se a possibilidade de um aumento considerável em outros mercados não o justifica, principalmente quando entre os países citados há grandes produtores como a Inglaterra, a Itália, o Japão, a França, a Alemanha. Pelas últimas estatísticas, verificamos que os filmes franceses estão agora rendendo mais no mercado interno do que os filmes importados das fábricas laúcas. E todos conhecem o sucesso da produção italiana. Evidentemente, Mr. Cohen embaralha fatos e mentiras, para tapar os papalvos natos através de "O Globo". O fato indiscutível é: os filmes norte-americanos nunca tiveram tamanha concorrência no Brasil, tanto em filmes estrangeiros (principalmente italianos) como em brasileiros. Esta é uma das causas principais da viagem de Mr. Cohen ao Brasil.

2. A concorrência da televisão e a má qualidade do produto da Hollywood têm contribuído para a crescente diminuição da frequência dos cinemas no mercado interno norte-americano. Isto é, provado através de estatísticas oficiais, encontradas em qualquer almanaque ou publicação especializada dos E.U.A. Outra prova: a adoção precipitada de processos de filmagem ainda em período experimental, de telas monstruosas, etc. Isto tem por fim atrair o público aos cinemas, por meio de coisas que a televisão não pode oferecer. Hollywood diminuiu o número de sua produção porque não encontra colocação para ela no mercado interno. Aumentou o custo da produção pelas razões expostas acima: é preciso reconquistar o público do qualquer maneira, Hollywood só compreende as razões do dinheiro. Assim, os investidores procuram boas histórias (coisas sempre raras no cinema laúco), procura tapar o espectador com grandes montagens, cinematópio, relêco, sons, luz e aquilo.

A. GOMES PRATA



No clichê acima vemos o diretor francês DAQUIN nos Estúdios da Wien Film (Rosenhugel) durante a realização do seu filme baseado no romance de Maupassant, "Bel Ami". Para este mesmo estúdio Alberto Cavalcanti fará uma película baseada numa peça de Bertold Brecht.

O V Festival Internacional da Juventude

TERA lugar em Viena, nos dias 16 e 17 de dezembro próximo, a primeira reunião do Comitê Internacional Preparatório do V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e pela Amizade.

Os anteriores encontros mundiais dos jovens e estudantes tiveram uma enorme importância e uma grande repercussão em todo o mundo.

Jovens de todos os países, reunidos numa mesma cidade durante vários dias, viveram em contato fraternal, entregaram-se a um intercâmbio cultural e fecundo, proporcionaram um maravilhoso espetáculo de compreensão e amizade.

Estudantes da China e do Brasil, do Senegal e da Alemanha trocaram experiências, falaram uns aos outros de sua própria vida e de seus estudos, conversaram amigavelmente sobre seus países e seus povos, juntos entoaram a canção por todos sentido pela paz mundial.

Milhares de jovens de toda parte do mundo ergueram sua voz de enérgica condenação à guerra, com sua mocidade e sua beleza clamaram contra os que pretendem tornar a juventude em carne para canhão. Em suas reuniões culturais ou esportivas, em seus magníficos desfiles e espetáculos de arte popular, os jovens delegados de todos os países proclamaram seu direito e o direito de seus povos à vida pacífica, ao trabalho fecundo sem a preocupação da morte violenta pela guerra, seu amor pelo homem e sua alegria cheia de saúde e de confiança no futuro.

O Brasil se fez representar nestes Festivais Mundiais da Juventude e dos Estudantes pela Paz. E não estará, certamente, ausente deste V encontro dos jovens.

Que os estudantes brasileiros, interessados no intercâmbio com a juventude dos demais países, preparem seus representantes a essa reunião da mocidade estudiosa pela paz e pela compreensão entre os povos.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DA UNIAO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES

Foram programadas as seguintes realizações: Uma Conferência Internacional de Estudantes de Arquitetura; um Seminário Internacional de Estudantes de Medicina, em Berlim; Seminários Regionais de Estudantes de Medicina na Ásia e no Oriente Médio; Festival Internacional de Películas Médicas em Bruxelas; Seminário Internacional de Estudantes de Pedagogia, na Dinamarca; Conferência Regional de Estudantes de Pedagogia, no Equador; Conferência Internacional de Estudantes de Agricultura, na U.R.S.S.; Conferência Internacional de Estudantes de Engenharia, na França; Conferência Regional de Estudantes de Engenharia e Escolas Técnicas, no Chile; Seminário Internacional de Estudantes de Economia, na Dinamarca; Seminário de Estudantes de Filologia Eslovaca; Conferência Internacional

de Estudantes de Belas Artes (combinada com uma exposição de artes plásticas e viagens de conhecimento aos monumentos artísticos), em Roma.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Rectoria da Universidade do Brasil, a avenida Pasteur n. 250, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária.

«Temas de Anatomia Patológica», a ser ministrado, no Hospital Moncorvo Filho, 2as, 4as, e 6as. feiras, às 21 horas, sob a orientação do professor José Schermann.

«Câncer Ginecológico», a ser ministrado no Instituto de Ginecologia, diariamente, às 8 horas, sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes, estando o início marcado para o dia 12 do corrente.

«Temas de Patologia Obstétrica», a ser ministrado na Maternidade Escola, às 2as, 4as, e 6as. feiras, sob a orientação do dr. Armin

Fragmentos

O dia 5 de novembro, por uma tradição que já data de alguns anos, é conhecido como o Dia do Cinema Brasileiro. Diz-se que, nesse dia, há cinema e tantos anos, foi rodado o primeiro metro de filme brasileiro, numa cerimônia pública. Por coincidência, 5 de novembro era também a data natalícia de Moacyr Fenelon, um dos maiores lutadores que já possuía o nosso cinema.

Por tudo isso, a Associação do Cinema Brasileiro, fundada por Moacyr Fenelon e por ele dirigida até o dia de sua morte, resolveu tomar a si, este ano, a comemoração da Semana do Cinema Brasileiro, que se iniciará hoje, com uma cerimônia de homenagem ao grande batalhador. A qual estarão presentes muitos de seus colaboradores, como, por exemplo, os atores Roldolfo Mayer e Paulo Pôrto, o diretor teatral Mário Brazini, o produtor Mário Del Rio, o diretor de fotografia Mário Pagés e muitos outros. A sessão terá lugar, a partir de 20.30 horas, no sétimo andar da ABI, e para ela são convidados não só os amigos pessoais de Fenelon, mas também (todas as pessoas ligadas ao cinema nacional.

No dia 10 próximo, no auditório da ABI, a Associação de Cinema Brasileiro fará realizar uma exibição do último filme dirigido por Moacyr Fenelon, «Tudo Amis», produção da Flama distribuída pela Unida, cujos papéis principais cobiçaram a Marlene, Luiz Delfino e Laura Suarez. Os convites podem ser procurados na sede provisória da ABC, à Rua Alvaro Alvim 21, sala 1104.

MASSA DE MANDIOCA PUBA (Carimã)

Recebemos grande estoque diretamente do Norte. Especial para Milagres, Bolos, etc.

Casa Barcas de Comestíveis Ltda.
Praça 15 de Novembro

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23
S/ 932 - Ed. Darke
Telefone: 32-6583

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

EDUCAÇÃO E ENSINO



A delegação da juventude japonesa na cerimônia de abertura do IV Festival Mundial da Juventude, realizado em Bucareste, em 1955.

do de Oliveira Sarmiento. O horário do curso será às 20.30 hs.

«Atualização de conhecimentos referentes ao Câncer», a ser ministrado na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 2as, 4as, e 6as. feiras, às 14 horas, sob a orientação do dr. Alberto Coutinho. A data de início será no mês de março do ano próximo.

«Diagnóstico e tratamento da Esterilidade feminina», a ser ministrado no Instituto de Ginecologia, diariamente, às 9 horas, sob a orientação do professor Roldolfo Mayer.

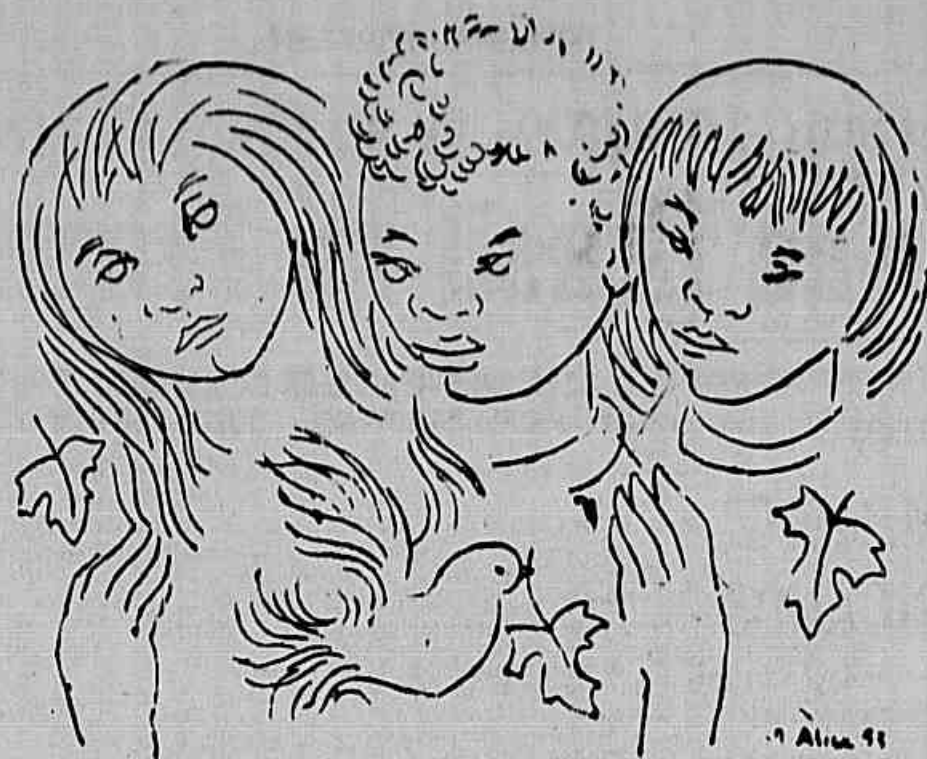
«Aperfeiçoamento sobre Colposcopia», a ser ministrado no Instituto de Ginecologia, diariamente às 9 horas, sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes.

«Câncer Ginecológico», a ser ministrado no Instituto de Ginecologia, diariamente, às 8 horas, sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes.

«Temas de Anatomia Patológica», a ser ministrado, no Hospital Moncorvo Filho, 2as, 4as, e 6as. feiras, às 21 horas, sob a orientação do professor José Schermann.

«Câncer Ginecológico», a ser ministrado no Instituto de Ginecologia, diariamente, às 8 horas, sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes.

«Temas de Patologia Obstétrica», a ser ministrado na Maternidade Escola, às 2as, 4as, e 6as. feiras, sob a orientação do dr. Armin



PAZ — Desenho da jovem pintora portuguesa, Maria ALICE

CARTES PLÁSTICAS

Exposições e Conferências

I SALÃO DE ARTES DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO — Inaugurado a 1º do corrente o salão dos funcionários está aberto ao público no Ministério da Educação. Iniciativa da Associação dos Servidores Civis do Brasil, está organizado nos moldes do Salão Nacional, com divisão geral e divisão moderna. Estará aberto até 15 do corrente.

CONFERÊNCIA DE D. GEORDINA DE ALBUQUERQUE — Terá lugar, hoje, às 17 horas, no Salão de Honra da Escola Nacional de Belas Artes uma conferência de D. Geordina de Albuquerque sobre o Congresso Internacional de Artes Plásticas, realizada em Veneza, do qual participou como representante do Brasil. Entrada franca.

NOVA REVISTA SOBRE ARQUITETURA — Estará circulando na próxima semana o número 1 da revista «Brasil — Arquitetura Contemporânea», revista especializada em assuntos de arquitetura.

EXPOSIÇÃO DE JOVENS ARQUITETOS — Continua franquíssima a exposição de trabalhos de jovens arquitetos brasileiros patrocinada pelo Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura no Brasil (NEDAB). A mostra reúne um grande número de trabalhos e em torno dela realizam-se debates sobre questões de arquitetura.

MARINHAS DE PANCETTI EM COPACABANA — Na Petite Galerie (ao lado do cinema Rian) continua aberta a exposição de marinhas do grande pintor José Pancetti. Esta mostra merece a atenção do público, pois Pancetti é um dos maiores pintores vivos do país.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, (Roches) — LABORATÓRIO DE PROTESE, PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento

DR. N. ISIDORO
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 235 - 1º and. — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 18 horas.

Noticias

«SINFONIA DA FAVELA», de Irondes Rodrigues, será encenada por Washington Guilherme. Os intérpretes, até o momento são estes: Décio Meneses, Jônio Rocha e Nelson Morrison. Figuras de Arnaldo Voygt. Cogitam de contratar: Angela Maria e Aracy de Almeida.

VARIAS PEGAS ESTÃO SENDO ENSAIADAS no Teatro Duse. «Quilombo 106», de Luciano Peotta, com direção de Geraldo Queiroz; «Os Tropelões», de Ivan Pedro de Martins, com direção de Carlos Murinho; «Atire A Primeira Pedra», de Didi Fonseca, direção de Sálvio de Oliveira; «Emanuel», de Abelardo Romero, direção de Sérgio Brito; «A Grande Aventura», de A. Konder, direção de Paschoal Carlos Magno; «Catão na Terra», de Pereira Lima, pelo T. E. do Paraná; «A Noiva do Veu Negro», de L. Vasconcelos, direção de Maria Caetano; «O Poço do Rei», de Cavalcanti Borges, direção de Alfredo Souto de Almeida; «Idomeneu», de José Paulo Moreira da Fonseca, etc.

TEATRO

«Da Mesma Argila»

— I —

Maria Ines de Almeida escreveu três atos e os entregou ao Teatro Duse. Lá, sob a direção de Alfredo Souto de Almeida, foram à cena.

A autora situa sua peça no seio de uma família burlesca, na província do Rio Grande do Sul.

Sou trabalho é dosado de simpatia humana e compreensão. O problema que focaliza é o do choque entre um bastardo e pessoas de sua família. Essa família tem, praticamente, como chefe, um personagem cujo fanatismo religioso é bastante para sufocar todas as delicadezas do convívio. Sobrevoa, no entanto, as delicadezas calculadas — espécie de flor rara e muito cultivada por certa espécie de gente.

Isso ficou evidente quando Lily Nogueira — a fanática — recolhendo em sua casa seu sobrinho Sérgio (asílo lembrando-se de que, antes de tudo, ele é um bastardo. Com isso pretende assumir, em relação ao jovem, aquilo a que chamam de ascendência moral — o que muitas vezes não passa de uma cortina de fumaça para disfarçar a ação de um espírito prepotente.

Não podemos deixar de assinalar em Maria Ines de Almeida sua grande capacidade de, em poucos traços, desenhando o caráter de qualquer de suas figuras.

Seu diálogo é fluente, natural, e o que poderia haver de falso nelas seria decorrência da falsidade da própria situação. A estreante se anuncia, é bom que notemos desde já, com possibilidades e pelo que nos foi dado ver podemos esperar que daí saiam boas coisas. E' uma pessoa ágil que olha a vida com amor e que se dedica a um trabalho construtivo esquecida — como seria compreensível nestas condições — das frialidades do mundo.

O problema do bastardo, que Maria Ines de Almeida procurou tratar com equilíbrio e sentimento, está, de certo modo, superado em nossa terra. Não quer dizer que não haja restrição aos filhos «ilegítimos» mas, em muitos meios, essa restrição tornou-se como que um sinônimo de ridículo. E' claro que essa posição reacionária é muito apropriada às pessoas mesquinhas. A mesquinha é o seu oxigênio.

(SEGUE)

MILTON DE MORAES EMERY



GLAUCÉ ROCHA NO TEATRO GLÓRIA — No clichê vemos a jovem e vitoriosa atriz Glauce Rocha, principal figura feminina da peça de L. Fodor, «Agora Suzana», cartaz da companhia de Jaime Costa. Glauce Rocha defende muito bem o seu papel e o público presente a recompensa com generosos aplausos. Juntamente com ela e a alemã de Jaime Costa destaca-se pela segurança da interpretação o ator Maurício Shermann. A peça interessa especialmente pelo seu caráter de documentário.

CIÊNCIA E VIDA

A Luta Contra a Tuberculose na Polônia Popular

Do mesmo modo que a mortalidade infantil, a devida à tuberculose é um dos maiores flagelos sociais, principalmente porque essa afecção mata particularmente os jovens.

A propagação da tuberculose está intimamente ligada às condições materiais da população. A Polónia de antes da guerra, apesar de suas riquezas naturais, era um país pobre, sua população laboriosa vivia na miséria. Na época das crises econômicas, 1 operário em 3 estava sem trabalho, e na época da prosperidade — um em seis.

O campo empobrecia de ano em ano; 6 a 8 milhões

de homens e mulheres não achavam trabalho; eram chamados «bracos inúteis» e não estavam registrados no escritório dos «sem trabalho». A maioria no campo e nas cidades sofria de fome ou era subalimentada. As condições de habitação dos desempregados nas cidades eram deploráveis. Eles viviam em terreiros ou em miseráveis, em choupanas, cavernas, cabanas. Falavam desses terreiros em Poznan, num compêndio de memórias escrito por médicos e editado na Polónia de antes da guerra. Havia em Varsóvia todo um «bairro moderno de miseráveis» que se chamava Annapol.

Quase cada cidade na Polónia de antes da guerra possuía tais bairros de miseráveis. Mas mesmo as condições de habitação de um operário tendo um salário médio eram muito ruins. Havia antes da guerra aproximadamente 58% de habitações superpovoadas, com uma família de 5 a 6 pessoas em uma só peça — mas frequentemente escura, úmida, fria. Nas cidades, 1 terço da população habitava em casas desprovidas de encanamentos de água, de sistemas de esgotos, de luz e de gás. O aluguel absorvia 50% do salário médio de um operário.

Em tais condições a tuberculose fazia uma ampla colheita: antes da guerra, mais de 61.000 pessoas morriam cada ano dessa afecção. Faltem-nos dados precisos do tempo da ocupação, mas estamos no direito de pensar que essa cifra pôde somente aumentar.

As condições materiais na Polónia Popular mudaram radicalmente cada dia. O desemprego foi liquidado em todo o país. O nível de vida tem-se elevado consideravelmente, tanto nas cidades como no campo.

A terra dos latifundiários foi distribuída a 981.300 famílias camponesas e assim

o número de terras cultivadas por habitantes no campo que era de 0,96 hect. em 1931, elevou-se a 1,44 hect. em 1950.

Os camponeses estão melhor acomodados e alimentados do que antes. O consumo anual dos pequenos camponeses aumentou, entre os anos de 1936-1937 e 1948-1949, o para um adulto, de 44 litros de leite, 5,5 kgs. de carne, 0,5 de gordura sem contar a manteiga, 6 a 8 kgs. de açúcar.

O nível de vida cultural elevou-se no campo. O analfabetismo, que atingia antes da guerra 27,6% da população rural, foi liquidado.

Antes de 1939 havia um jornal para 50 habitantes no campo; atualmente há um jornal para 2-3.

Em 1945-1946 foram reconstruídas 570.000 peças de habitação.

O plano sexenal prevê a construção de 723.000 peças. Em 1950, em vez de 57.200 peças previstas no plano, foram feitas 68.800. E em 1952 deve-se distribuir 118.000 novas peças.

Os apartamentos edificadas no plano sexenal serão dotados de todo o conforto moderno, instalações higiênicas e utilitárias.

Os novos bairros residenciais possuem numerosos parques e jardins, casa de cultura, cinemas, lojas, escolas, creches, etc.

Ao mesmo tempo o Estado fornece grandes somas para a restauração de velhos imóveis, para sua manutenção, para torná-los habitáveis. Tal esforço da parte do governo tem por efeito diminuir a densidade dos locais por peça habitável nas cidades. Em 1931, nas cidades da Polónia havia em média 2,0 habitantes por peça, em 1950 — 1,5. Em Lodz, cidade operária (segunda grande cidade da Polónia) havia, em 1931, para uma peça, 2,5 locatários, em 1952 — 1,2.

UM MINUTO, CARO AMIGO

«O LEITOR DE POPULAR»

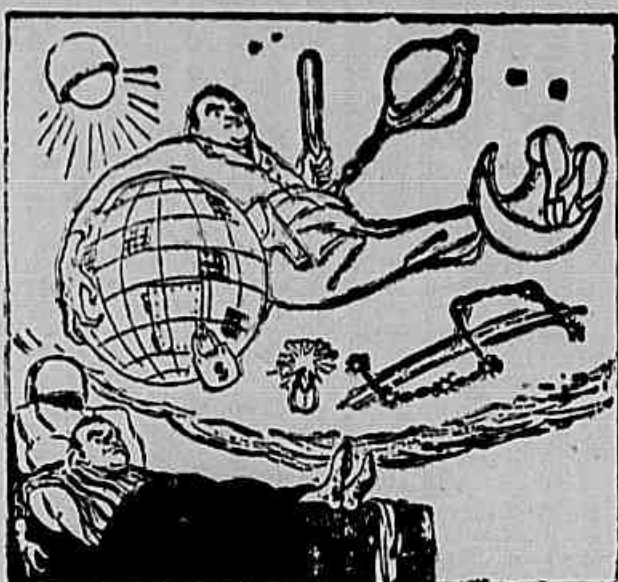
DA PREFERENCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL.

Este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

DERROTA DE EISENHOWER TAMBÉM NO SENADO

O SONHO DE NO CARTHY



Wilkins e os Adeptos da Ku-Klux-Klan

O senhor Wilkins, subsecretário do Trabalho norte-americano, como homem público e, no que parece, devido ao cargo que ocupa, está privado totalmente das qualidades necessárias para apreciar com objetividade os fatos reais. Justamente por isso, vê cor-de-rosa a sombra realidade estadunidense através do prisma do otimismo oficial, que não apenas se personifica nos EE. UU. Há pouco, durante sua estada em Cleveland (Estado de Ohio), Wilkins elevou as nuvens a "exemplar" solução dada à questão racial nos Estados Unidos. Disse para tanto que "a América é, hoje, o principal campo de experiências para provar que homens de todas as raças podem viver juntos, trabalhar, construir em comum o bem-estar e gozar da liberdade e da justiça".

Quem desse crédito aos quadros idílicos do senhor Wilkins poderia pensar que os Estados Unidos são pouco menos que um paraíso para todos os homens, independentemente da cor de sua pele. Porém, pessoas que jamais estiveram entre os inimigos do "modo de vida norte-americano", quando se defrontam com a realidade lanque têm uma impressão diametralmente oposta à que procuram criar as personalidades oficiais dos EE. UU.

Recentemente visitou os Estados Unidos N. J. Olivier, professor de língua haitiana da Universidade de Stellenbosch, perto do Cabo (União Sul-Africana). Ao regressar de sua viagem, durante a qual estudou a questão racial, o professor Olivier disse, com grande desgosto dos organizadores de sua viagem, que o quadro pintado pelo senhor Wilkins e outros propagandistas é demasiado belo para nele se crer.

Ful à América do Norte sem uma opinião preconcebida — declarou o professor Olivier —, porém, posso dizer honestamente que é duvidoso que possamos aprender algo deles para resolver nossa questão indígena.

Além disso, Olivier mostrou claro, de maneira inequívoca, que se referia à discriminação dos negros e de outras minorias nacionais, como, por exemplo, os porto-riquenhos, mexicanos, asiáticos e índios, discriminação da qual foi testemunha durante sua estada nos EE. UU.

O professor Olivier teve, sem dúvida, razões de sobra para chegar a esta conclusão, que tanto difere do pomposo otimismo dos arrogantes propagandistas lanques. Com efeito, enquanto o senhor Wilkins suava em bicas para demonstrar "o bem-estar, a liberdade e a justiça", no país levantou-se novamente uma onda de ku-klux-klanismo. Eis uma relação, muito longe de ser completa, das "proezas" realizadas pelos desobedecidos racistas norte-americanos na primeira quinzena do mês de outubro.

BALTIMORE (Estado de Maryland). Os racistas organizaram distúrbios para protestar contra a presença de 12 crianças negras, de quatro a cinco anos de idade, num jardim de infância. Nas ruas de Baltimore simularam-se "manifestações" estudantis. Vários grupos de alunos brancos das escolas secundárias se negaram "espontaneamente" a ir à aula e percorreram as ruas lançando improperios contra os negros e agitando grandes cartazes. São significativos os "elogios" que se lhe chamam cartazes: "Temos que expulsá-los!", "Estamos na América do Norte e não na África!", "Que voltem para a América!".

MILFORD (Estado de Delaware). Um indivíduo chamado Bowles fundou uma organização com o nome provocador de "Associação Nacional de Ajuda ao Progresso da População Branca". Após várias semanas de desenfreada agitação, os seguidores de Bowles conseguiram que se revisasse o acordo de "educação conjunta" nas escolas secundárias locais. Os órgãos de instrução pública decidiram expulsar pela força onze alunos negros da escola média que frequentavam desde o início do curso. Agora têm de percorrer diariamente 18 milhas para chegar à escola de negros, encravada na cidade vizinha.

ESTADO DA FLÓRIDA — O fiscal do Estado, Erwin, telegrafou ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos informando que todas as tentativas para fazer negros e brancos frequentarem a mesma escola originará numa "enormizada resistência física".

FAIRMONT (Estado da Virgínia Ocidental). Os racistas organizaram piquetes diante de uma escola onde estudavam crianças negras.

WASHINGTON. Instigados pelos reacionários, os alunos brancos das escolas da cidade tomaram parte em uma "manifestação" de protesto contra a admissão de vários negros. Uma criança negra foi barbaramente maltratada.

Nos Estados do Sul, os membros da associação fascista Ku-Klux-Klan organizaram a tradicional "queima de cruzes" em torno das escolas onde eram admitidos negros. Meninos e meninas iam às aulas "escortadas" pela polícia passando por entre duas filas de brancos "norte-americanos cem por cento" que os cobriam de ameaças.

Essa é a crua realidade norte-americana que desmente totalmente a farsa da democracia dos propagandistas profissionais de Wall Street.

A discriminação racial nos EE.UU. não está circunscrita aos ocasionais desfechos dos pistoleiros fascistas da Ku-Klux-Klan. Emanou do caráter reacionário da política do governo. Sua difusão vai mais além das escolas, estendendo-se a todas as esferas da vida, a todos os cantos do país. A atual mostra de fanatismo nos EE.UU. dá uma idéia bastante clara da apreensão "democrática norte-americana".

JAN MAREK

PANORAMA

LONDRES, 4 (AFP) — Winston Churchill anunciou hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, que a conferência de primeiros-ministros da "Commonwealth" se abrirá nesta capital a 31 de janeiro vindouro e que girará em torno da situação internacional.

O sr. Arthur Henderson, ex-ministro trabalhista, sugeriu que os primeiros-ministros da "Commonwealth" provem, durante essa conferência, o princípio de uma entrevista Churchill-Malenkov.

LONDRES, 4 (AFP) — O Conselho Administrativo da Anglo Iranian Oil Company reuniu ontem nesta capital para decidir o nome da companhia, que do ravante se chamará "British Petroleum Company Limited".

Essa decisão foi motivada pelas alterações ocorridas no regime do petróleo iraniano, agora colocado sob controle de um consórcio internacional.

Por outro lado, o Conselho decidiu aumentar o capital ordinário da companhia em 87 milhões de libras e repartir entre os acionistas quatro ações ordinárias novas de uma libra por ação de uma libra deida.

SEUL, 4 (AFP) — Quatorze pessoas morreram e outras doze ficaram feridas em consequência de acidente ocorrido hoje com um ônibus ao norte de Seul. O acidente foi provocado pelo arrebentamento de um pneu do veículo.

LONDRES, 4 (AFP) — Prosseguem nesta capital as consultas anglo-americanas a respeito da última nota soviética de 2 de outubro referente aos problemas alemão e austriaco e à questão da segurança europeia. Os técnicos das três potências reuniram-se hoje de manhã no Foreign Office a fim de continuar o estudo da resposta soviética, empreendida de segunda-feira última.

Por um voto perdeu a maioria — Determinada, por isso, a recontagem dos votos no Estado de Oregon — Perderam os republicanos 16 cadeiras na Câmara dos Representantes

NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — O Partido Democrata obteve a maioria no Senado norte-americano. Essa maioria foi assegurada em consequência da eleição do sr. Neuberger, no Estado de Oregon.

ULTIMOS RESULTADOS NOVA YORK, 4 (A.F.P.) — Quadro das eleições legislativas dos Estados Unidos realizadas anteontem:

Senado — Democratas eleitos, 24; mandatos, 24; total, 48 (sendo 5 ganhos); Republicanos eleitos, 13 (1 em cabec-de-chapa, New Jersey); mandato, 33; total, 48 (sendo 3 ganhos); Independentes, 1 mandato. Composição atual do Senado: 49 Republicanos, 46 democratas, 1 independente; maioria necessária, 49.

Os "ganhos" democratas foram realizados nos Estados de Kentucky, Michigan, Nevada, Oregon, Wyoming; os republicanos nos Estados do Colorado, Iowa e Ohio. Câmara dos Representantes — Democratas, 232 eleitos; Republicanos, 203. Composição atual da Câmara dos Representantes: 212 Democratas, 1 independente; 3 cadeiras vagas; maioria necessária, 218.

Os democratas ganharam 22 cadeiras e perderam 5, isto é, tiveram uma vantagem líquida de 17 cadeiras; Os Republicanos ganharam 5 cadeiras e perderam 21, isto é, tiveram uma perda líquida de 16 cadeiras; os Independentes perderam a única cadeira que possuíam.

Eleições de Governadores — Democratas, 19 eleitos, mandatos 8; total, 27; Republicanos, 15 eleitos, mandatos 6; total, 21.

REPELIDO PELO ELEITORADO WASHINGTON, 4 (AFP) — O senador independente Wayne Morse, do Oregon, declarou:

— Acreditado que as eleições mostraram muito claramente que a atitude reacionária da administração Eisenhower foi repulsa pela maioria dos eleitores do país.

Os legisladores deverão continuar, durante os próximos dois anos, a lutar contra a administração Eisenhower, nos grandes interesses privados. Estou convencido de que em 1956 a administração Eisenhower será

destruída, e isso no interesse nacional.

MANOBRA PORTLAND (Oregon), 4 (AFP) — O resultado das eleições para a cadeira senatorial do Estado de Oregon somente será anunciado oficialmente no dia primeiro de dezembro, pois haverá nova verificação de votos que não poderá estar concluída antes dessa data.

A vitória foi oficialmente atribuída, ontem à noite, ao candidato democrata Richard Neuberger. O govern-

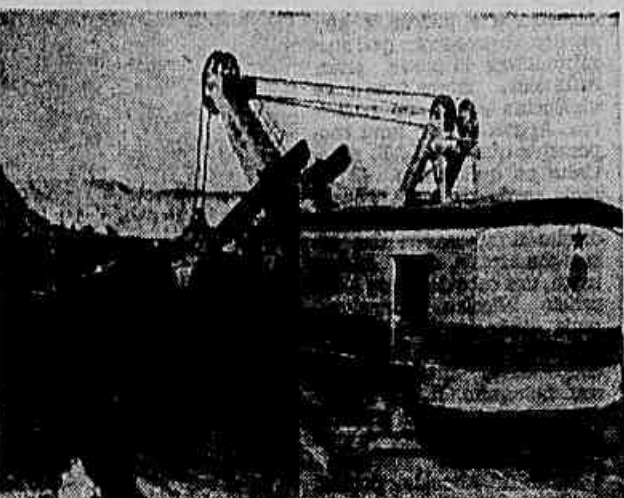
no do Estado ordenou, porém, que fossem adotadas medidas extraordinárias para que os votos sejam contados novamente.

O CASO DE OREGON WASHINGTON, 4 (AFP) — Embora não contando senão um milhão e meio de habitantes e apenas compreendendo uma grande cidade, o Estado de Oregon parece ter sido chamado a fornecer a "chave do Senado".

Em consequência das eleições gerais de terça-feira, a atribuição de uma cadeira senatorial, a de New Jersey, continua indecisa, mas os resultados oficiais das eleições no Oregon garanti-

ram, desde quarta-feira à noite, ao Partido Democrata, 48 cadeiras em 96, de que se compõe o Senado, enquanto que os republicanos apenas contam com 46. Além disso, se as eleições de New Jersey se revelarem a favor do candidato republicano, será ao 96º senador, um independente, cujo mandato ainda não expirou, que caberá a responsabilidade de fazer pesar o balanço para um ou outro partido. Ora, esse independente vem a ser o senador Wayne Morse, que é igualmente do Oregon. Já anunciou ele a intenção de constituir um bloco com os democratas, para a organização das comissões senatoriais.

Grandiosa Exposição Soviética em Pequim



Máquinas dos mais variados tipos produzidas pela URSS figuram na Grande Exposição da capital chinesa — Involgar interesse desperdado entre os estudantes, professores, técnicos e trabalhadores chineses — A União Soviética doou à China todas as máquinas da Exposição — (Copyright INTER-PRESS)

Gracias à ajuda fraternal do governo soviético, os trabalhadores nas minas de carvão da China estão sendo rapidamente mecanizados. No clichê, uma escavadora elétrica de fabricação soviética em plena atividade na Mina de Fuh-Sin, no nordeste da China. (Foto Sin-Hud, distribuída pela INTER-PRESS)

Protestos Contra a Remilitarização da Alemanha

BERLIM, 4 (I.P.) — Os acordos de Londres e de Paris que abrem o caminho ao renascimento do militarismo na Alemanha Ocidental despertaram no povo alemão uma onda de cólera e de indignação. Na Alemanha Ocidental, se se realizando inúmeros comícios e assembleias, onde

os trabalhadores se solidarizam unanimemente, com a resolução do III Congresso dos Sindicatos do Oeste da Alemanha que, em nome de seus seis milhões de filiados, recusou a remilitarização da Alemanha Ocidental e exigiu medidas concretas para deter os revanchistas germano-ocidentais. Os delegados de fábricas e os membros do Conselho de Produção da Grützer-Kiser AG, de Carlsruhe, dirigiram uma carta à direção central da União dos Sindicatos da Alemanha Ocidental, dizendo que os sindicatos devem utilizar todos os meios a seu alcance para impedir o rearmamento. «As palavras não bastam. Agora é necessário agir», dizem na carta. O jornal «Harburger Anzeigen und Nachrichten» previne aos furibundos parti-

dários da criação da nova Wehrmacht que, sem contar com os seis milhões de filiados aos sindicatos, que junto com suas famílias somam 20 milhões de pessoas, isto é, 49% da população da República Federal, o rearmamento é impossível. Em um comício realizado a 17 de outubro em Dusseldorf, 15 mil jovens mineiros do Ruhr repuliram com toda energia qualquer envolvimento militar da Alemanha Ocidental e a mobilização compulsória para a nova Wehrmacht.

Crise Política

ROMA, 4 (AFP) — Não parece excluído que uma crise política possa estourar nesta capital nos próximos dias, em virtude das divergências de pontos-de-vista que se manifestaram entre os socialistas de direita (sacralistas) e os representantes de outros partidos membros da atual coligação governamental, em particular a democracia-cristã. O motivo é fornecido pelas medidas que o presidente do Conselho, sr. Mario Scelba, deseja adotar contra o comunismo.

REINICIADO O TRABALHO

LONDRES, 4 (AFP) — Reiniciaram o trabalho hoje de manhã os milhares de esportistas que ainda ontem se encontravam em greve. As greves poderão ser relacionadas nas docas caso não sejam adotadas providências pelos empregadores de 27 condutores de caminhões que haviam cessado o trabalho em solidariedade com os estivadores quando estes desencadearam o seu movimento de greve.

CONFESSA MENDES-FRANCE

Com os "Acordos" de Paris Perdeu a França a Liberdade

Declarações do primeiro-ministro na Comissão de Negócios Exteriores do Conselho da República — Viagem aos Estados Unidos

PARIS, 4 (AFP) — Se os acordos de Paris forem rejeitados pelo Bundestag, por ocasião de um debate sobre a sua ratificação pela Alemanha Ocidental, «haverá mais existência e não recuperação da nossa liberdade», declarou o presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France, respondendo a perguntas que lhe eram feitas, hoje de manhã, na Comissão de Negócios Exteriores do Conselho da República, onde se encontra depondo.

SUPRA-NACIONAL Antes de responder às perguntas dos membros da Comissão, o presidente do Conselho, durante 2 horas e meia, havia feito uma exposição completa dos acordos de Londres e dos atos assinados, nesta capital, o sr. Mendes-France havia assumido esses

acordos precisando que «a supra-nacionalidade somente será admitida na medida e tão longe que a própria Grã-Bretanha estava disposta a aceitá-la».

ADIAMENTO

PARIS, 4 (AL) — O Comitê de Iniciativas da Assembleia Nacional Francesa recomendou, ontem, ao plenário, que adie a ratificação dos acordos de Paris até meados de dezembro. O Comitê adotou a agenda para a primeira parte do período de inverno, que foi recomendada pelo primeiro-ministro, Pierre Mendes-France.

Este programa deverá ser posteriormente considerado pela Assembleia.

RELATORES

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Jules Moch (socialista) re-

presentante da França na Comissão das Nações Unidas para o desarmamento, foi designado pela Comissão de Assuntos Estrangeiros, como relator geral dos textos de ratificação dos acordos de Londres e de Paris, que devem ser discutidos na Assembleia Nacional no decorrer de dezembro. Sobre-se a tarde, no Palais Bourbon, que o sr. Moch declinará o encargo.

Por outro lado, o sr. René Mayer (radical socialista) foi nomeado relator do projeto de lei relativo à admissão da Alemanha na NATO e o sr. Vendroux (republicano social) foi designado como relator dos textos referentes ao Sarre.

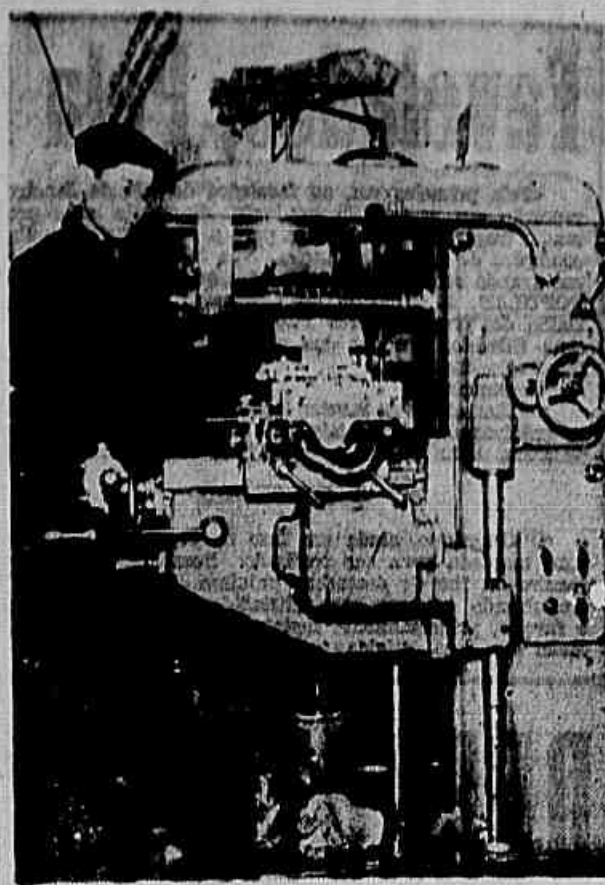
VAI AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento de Estado publicará o programa da vi-

sita que o sr. Pierre Mendes-France deve fazer a esta capital, de 17 a 20 do corrente. O presidente do Conselho francês, com o senhor Mendes-France e com os membros da delegação francesa que o acompanha, chegará ao aeródromo militar desta capital na quarta-feira, 17 às 18 horas (hora local). No dia seguinte, quinta-feira, o sr. Mendes-France será recebido na Casa Branca, às 12.30 horas, pelo presidente Eisenhower.

O presidente do Conselho irá, em seguida, ao Departamento de Estado, onde terá conversações oficiais com o secretário de Estado e com outros funcionários do governo.

Na sexta-feira, dia 19, o presidente do Conselho francês tornará ao Departamento de Estado, onde terá prosseguimento as conversações.



A URSS forneceu os mais variados tipos de máquinas para que a China possuísse uma poderosa indústria. No clichê o operário metalúrgico chinês Chen Cheng, que completou o seu plano de 1953 antes do prazo, consertando uma dessas importantes máquinas. (Foto Sin-Hud, distribuída pela INTER-PRESS)

Mos certamente em direção do nosso amanhã.

QUINÁRIO EXPOSTO Recentemente, inauguraram-se em Pequim lojas associadas com a Exposição, uma das quais funciona próximo ao centro da exposição e a outra no centro da cidade. Nessas lojas, cerca de 100 qualidades diferentes de artigos soviéticos foram colocados à venda, o que despertou grande interesse do público de Pequim.

Por ocasião dos festejos comemorativos do 5º aniversário da República Popular da China, o governo da União Soviética doou à China todo o maquinário que figura na Exposição. Assim, instalações e equipamentos ferroviários, tratores, tecas, máquinas agrícolas, etc., que estão expostos passaram a ser propriedade do governo chinês.

Operações de Guerra BATNA, 4 (AFP) — As operações em Batna, no norte da Argélia, começaram na madrugada de hoje. Duas colunas procedentes de Batna e de Khamcheh fizeram junção na proximidade da cidade. Os elementos blindados abriram fogo contra os declives arborizados das redondezas, mantidos pelos argelinos, enquanto um avião de reconhecimento soviético voava em baixa altitude.

Comandos de pára-quedistas recuperaram postos de rádio que permaneciam nas encostas florestais abandonadas. Sem dúvida, prosseguirá a operação.

Foram realizadas operações de polícia, notadamente em Batna e em Khamcheh, sendo efetuadas 130 prisões.

"REVISÃO" DOS CONTRATOS

GUATEMALA, 4 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Norman Armour, numa recepção que ofereceu ontem à noite aos jornalistas, deu a entender que importantes empresas norte-americanas na Guatemala, tais como a companhia de eletricidade e as estradas de ferro da América Central, seguem o exemplo da United Fruit Company, brevemente pedirão ao governo guatemalteco a revisão dos seus contratos.

O sr. Norman Armour disse que esta é a primeira vez que a United Fruit Company tinha a possibilidade de negociar com o governo guatemalteco com o objetivo de melhorar as condições em bases equitativas para ambas as partes.

CAUSAS TRABALHISTAS — Rua São José, 50, 1º andar. Tel.: 42-0101

DR. B. CALHEIROS BOMFIM — Rua São José, 50, 1º andar. Tel.: 42-0101

DR. COSTA JUNIOR — Av. Rio Branco, 108, sala 1.102. Tel.: 42-9101

DR. PEDRO BRAGA FILHO — Av. Rio Branco, 108, sala 1.102. Tel.: 42-0101

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 50, 1º andar. Tel.: 42-0101

DR. MILTON DE MORAIS ENERY — Av. Erasmo Braga, 209, sala 203. Diariamente, das 15.30 às 17.30 horas. Tel.: 42-7189

DR. OSUMUNDI BESSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 602. Das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-9771

DR. ALCEGO COUTINHO — Tercas, quintas e sábados, das 14.30 às 16.30 horas. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302. Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PRES- TES MENEZES — Clínica em Geral — Av. Nilo Pecanha, 155, 3º andar, sala 502-A — Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URANDILIO FONSECA — Médica — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 hs. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

GRAFICA TOSTES & LEAL — Trabalhador gráfico em geral. Preços módicos. Rua Leão da Albuquerque, 81, Saúde — Distrito Federal

CAFÉ HARMONIA — Honias, nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 44 — Saúde

LOLEIRO EUCLIDES — Loleiro Público — Fraldas, Mantele, Tênis, etc. — Escritório e Sede de Vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 23-1499

CASAS DE MADEIRA — Casas prefabricadas de madeira e de concreto, tipo achata, desde Cr\$ 8.997,00. Tratar na fábrica Avenida Automóvel Cloro, 2.376, junto à Estação de Itajá — E. F. Rio de Janeiro

"O CAMARADA" — Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral. Preços nunca vistos, que só O CAMARADA pode fazer. Vendas à vista — Rua Maria Teófilo, 46, Ovario de Cruz — Tibidabo, 44 de São Paulo

Favelados, Pela Primeira Vez Reunirão Seu Congresso

«Pela primeira vez, os favelados do Rio de Janeiro se reunirão em assembleia conjunta, discutindo seus problemas e traçando um programa para a conquista de melhores condições de vida e habitação. Não há dúvida de que será um grande acontecimento — foi o que disse à IMPRESA POPULAR, a propósito do Congresso já convocado pela União dos Trabalhadores Favelados, o sr. Joaquim Francisco Silvério, morador dos mais antigos e conhecidos na Favela do Esqueleto.

Continuando: — Em todas as favelas há uma luta principal: contra os grileiros e contra a miséria. Para vencer, os favelados precisam estar unidos e, sobretudo, organizados.

O CONGRESSO

O Congresso, ainda em fase de organização, não tem data marcada para ser realizado. Possivelmente será em janeiro ou fim de dezembro próximo. A U.T.F. vem desenvolvendo esforços para difundir por todos os morros e favelas, principalmente instalando nêles seus centros, os quais são logo dirigidos por diretorias provisórias. O da

«Precisamos estar unidos e, sobretudo, organizados», diz o sr. Joaquim Francisco Silvério, da Favela do Esqueleto — Mesmo sem apoio oficial, desenvolve-se a escolinha de alfabetização — «O inimigo do favelado é o mesmo do trabalhador»

Favela do Esqueleto é presidido pelo sr. Joaquim Francisco Silvério, que também dirige uma escola de alfabetização em sua própria residência, na rua Curupaiti, 364. Estava dando aula, quando foi abordado pela reportagem:

— Fundei esta escolinha há dois anos — explica. Não consigo ainda subvenções oficiais para ela, embora tenha me esforçado muito junto às Câmaras Federal e Municipais. As dificuldades são muitas, mas meu entusiasmo e o meu ideal são fortes. Já conto com vinte alunos, alguns dos quais são adultos.

Depois de assinalar a importância do Congresso, salienta: — A Escola estaria mais desenvolvida se tivéssemos realizado já nosso Congresso. E não é só. Muitas outras escolas teriam sido fundadas em outras favelas. Daí, pois, tudo fazemos pela sua realização e seu completo êxito.

ÉPOCA DE UNIÃO

Entusiasmado, o sr. Joaquim Francisco Silvério apresenta várias sugestões para a organização do Congresso. E frisa:

— Vivemos numa época de união. Para isto, nós favelados já temos nossa U.T.F., que, com o apoio sentido de todos os morros e favelas, há de crescer e tornar-se aquilo que todos nós desejamos: o baluarte de nossas lutas.

E concluindo: «O vento derruba uma árvore só. Não derruba, porém, uma floresta. O favelado, unido aos outros, é forte, pode derrotar todos os seus inimigos, que são os exploradores do suor e sacrifício do trabalhador. E' para isto que nossa U.T.F. realizará o seu Congresso».

DERROTADO O GRILEIRO, A A.L.F. CONSTRÓI

Seguro Social

ALBERTO CARMO

D. ROSA DA COSTA BITTENCOURT — Distrito Federal. A diferença em seu vencimento é a mesma encontrada pelo leitor Pedro Novais Campos, respondida na terça-feira, 2 de novembro. Com a revogação do Decreto 35.448, os funcionários voltaram a desfrutar das mensalidades pagas aos beneficiários contribuintes obrigatórios. Por isso sua mensalidade foi reduzida de Cr\$ 168,00 que é o mínimo de contribuição permitida por lei.

E como dissemos no outro leitor, a sua mensalidade ainda será mais reduzida durante alguns meses para saldar o débito proveniente das contribuições dos meses em que não foi descontada.

Quanto à aposentadoria no valor de dois mil e quatrocentos cruzeiros os Institutos não pagam nessa base. As Caxias é que pagam a mensalidade mínima igual ao salário-mínimo. Os Institutos só pagam 70% sobre o salário-mínimo em vigor na data em que trabalha o segurado. Por isso é que sua mensalidade é de mil, seicentos e oitenta e cinco cruzeiros. Atribuição de cento e cinquenta e cinco cruzeiros estamos de acordo com a sua sugestão. Todos devem protestar para se obter um benefício maior.

— Não temos conhecimento de que os Institutos estejam providenciando a mudança de sua sede para os seus conjuntos residenciais, por determinação do atual governo. Não cremos e temos a certeza de que nada disso aconteceu ou acontecerá.

Essa história lhe foi contada por alguém interessado em fazê-la crer que pode entregar o seu barracão do mar ao dono, já que você será beneficiado com um apartamento ou uma casa de um dos Institutos, mesmo não sendo segurado. Os Institutos e as Caxias não estão e não estarão nunca em condições, num regime como este, de atender às necessidades de seus segurados e muito menos às necessidades de todo o povo.

REGINALDO MARCOS DA SILVA — Niterói, Estado do Rio de Janeiro. A sua situação de segurança no Instituto dos Industriários, se você continuar exercendo uma profissão ligada ao regime de referido Instituto.

Mas se você mudar de profissão, você terá que mudar de Instituto, e a profissão não lhe dá o direito de ser empregado de uma empresa industrial.

Caso você exerça a função de vigia como diz pretendendo, será transferido para o Instituto dos Comerciantes, de nada adiantando a seu desejo de querer continuar segurado do Instituto dos Industriários.

O que determina sua filiação é a sua profissão e não a vontade do segurado de escolher este ou aquele Instituto. Quanto aos direitos no I.A.L.F. repetimos, serão respeitados enquanto você mantiver sua qualidade de segurado do mesmo. Enquanto você recolher suas contribuições a esse Instituto. Se você passar a contribuir para outro Instituto, quando requerer benefício deverá requerer no novo e não no I.A.L.F.

ELEITO UM DELEGADO À CONFERÊNCIA DE CAXIAS

Em preparação ao Congresso Internacional da Juventude Rural

DUQUE DE CAXIAS — Convocado pela Associação dos Lavradores Fluminenses realizou-se no dia 1º do corrente, em Papa-Folha uma assembleia da juventude camponesa, preparatória da Conferência de Caxias.

A mando do grileiro Edgar Pinho, o «tiraz» Sebastião Martins, da Fábrica Nacional de Motores, juntamente com outros policiais dissolveram arbitrariamente, a assembleia. Entretanto, os jovens não se intimidaram com a violência e voltaram a se reunir em São Bento, onde escolheram um delegado ao Congresso Internacional da Juventude Rural, a realizar-se de 9 a 15 de dezembro, em Viena, Áustria.

Foi escolhida, ainda, uma delegação de 19 jovens camponeses para a Conferência Regional do Caxias.

ASSEMBLEIA TAMBÉM EM BABI

Em Babi, também em Caxias, realizou-se outra assembleia preparatória à Conferência do município, tendo sido eleita uma delegação de 16 jovens. Essa assembleia de Babi, de apelo ao Congresso

so Internacional da Juventude Rural, teve lugar no dia 31 de outubro último e foi seguida de um animado baile.

(Da Sucursal de Niterói).

Desemprego com o câmbio negro do cimento

Uma comissão de trabalhadores na construção civil em Niterói e São Gonçalo esteve em nossa Sucursal, a fim de lavrarem o seu protesto contra inaceitável falta de cimento no mercado.

Muitos desses trabalhadores estão praticamente desempregados, pois sem o cimento as obras onde trabalham ficam paralisadas. Os operários da construção civil atribuem a falta de cimento a manobra do truste proprietário da Mauá, desviando o produto para outras obras em detrimento da construção civil.

OFICIALIZADO CÂMBIO-NEGRO

Outra razão da escassez do produto é o câmbio-negro imperante com a convivência das autoridades públicas.

Em São Gonçalo, por exem-

Mário de Almeida morreu sem conseguir apressar-se de Pilares — Leitão também não conseguiu acabar com a A.L.F. — Diversas vezes, os posseiros ganharam na Justiça — A escolinha Castro Alves — Reportagem de Hélio Benévolo — Foto de Henriques de Melo

Com a criação da Associação dos Lavradores Fluminenses, os posseiros da Fazenda Pilares, no ramal de Xerém, município de Caxias, não mais foram expulsos pelos grileiros. Ao contrário, ganharam diversas questões na Justiça, embora continuem até hoje vítimas constantes da violência policial. José Puzos foi preso sete vezes consecutivas. Sua casa foi invadida, o roçado destruído, mas ele permaneceu onde estava. O grileiro terminou vencendo e todos os seus documentos de posse, refutados.

Desde algum tempo, não aparece grileiro em Pilares. Mário de Almeida, o último, morreu e a viúva preferiu não reclamar a «propriedade».

NÃO ACABARAM COM A A. L. F.

A preocupação, pois, dos grileiros é fechar a A. L. F. Faz algum tempo, sua sede foi invadida e seus diretores e vários associados presos por Augusto Ferreira Leitão, acompanhado de diversos soldados da Polícia Fluminense, chefiados pelo tenente Guerra. Foram, porém, todos libertados momentos depois. Já antes, Mário de Almeida fizera violência semelhante e foi igualmente frustrado. Não conseguiu, como queria, acabar com a A. L. F.

A luta que Mário de Almeida teve com os posseiros foi longa. Diz-se ele dono de 150 alqueires entre os quilômetros 41 e 43. Não dizia, porém, como conseguiu adquiri-los. A. L. F., procurou nos Cartórios de Caxias, Nova Iguaçu e até mesmo em Bori documentos de venda de Pilares e nada encontrou. Não havia dúvida de que o grileiro não comprara coisa nenhuma. Querida era apressar-se das terras dos posseiros. Apressas isto.

OCUPADA A COOPERATIVA

Mário de Almeida tinha

plio, a Prefeitura concede, a certos apurados do prefeito, cotas superiores às necessidades das respectivas obras. O excedente então é revendido por preço duas a três vezes acima do que foi comprado. E' o câmbio-negro oficializado.

AS AUTORIDADES ESTIMULAM CÂMBIO-NEGRO

Assim as próprias autoridades estimulam com a sua convivência, ou participação direta, o câmbio-negro do elemento. Recentemente foi denunciada a manobra de um alto funcionário da COAP, que enriqueceu da noite para o dia fazendo o câmbio-negro do cimento.

(Da Sucursal de Niterói).

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

BOMBEIRO com prática. Tratar à Rua Lavradio, 31.

MENINOS — Tratar à Rua da América, 195.

LANTERNISTAS, oficiais — Rua Adalberto Ferreira, 20.

MARCEIRO — Tratar à Rua Catulo Cearense, 211.

MARCEIRO para caixas de rádios. Tratar à Rua Viscondessa de Pirassununga, 57.

MOCA PARA BALCO — Rua do Ouvidor, 137, Padaria Marion.

MAQUINISTAS para tupa — Rua do Lavradio, 123.

LANTERNISTAS e ELETRICISTAS para empresa de lâmpadas. Rua Angélica Mesquita, 35.

LOJA DE FERRAGENS — Emprego para lavradio. Rua Mário Ferreira, 227, Engenho da Rainha.

EMPREGADO para limpeza em hotel. Rua Buenos Aires, 255.

OFERECE-SE

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Revoluções para L.V.V. — Tel. 22-7970.

FURTO-41. 4 portas. Ver e tratar. Rua João Turquetto, 22, Bonfaccuso.

VILA ISAPEL — Aluga-se um quarto, em casa de família, a duas pessoas que trabalhem fora. Aluguel, Cr\$ 300,00. Tratar com o sr. ORLANDO, Rua Sacadura Cabral, 333, Pça. da Harmonia.



A escolinha Castro Alves é pequena e ruda como toda escola sem subvenções oficiais. Mas tem a ajuda e o carinho dos posseiros. Na foto, a professora e alguns dos alunos

nhuma. A. L. F. levou o caso de novo a Justiça e, um mês depois, ganhava por sentença do juiz efetivo, dr. Navega Creton. A posse da cooperativa foi, então, marcada para dias depois por diversos lavradores, os quais, desta vez, iriam acompanhados do vereador à Câmara Municipal de Caxias, Milton Dias Pio, e do oficial de

Justiça, Macelon. Mais uma vez, foram frustrados. Os capangas do grileiro prenderam todos eles.

ENFIM, A POSSE

A situação agravava-se muito e Mário de Almeida resolveu ceder. Seus capangas abandonaram a cooperativa, não sem antes depredá-la completamente. Pouca coisa se salvou. Diante disso, a A.L.F. impetrou ação na Justiça, exigindo do grileiro indenização por todos os prejuízos sofridos pela cooperativa. O julgamento está marcado para o dia 12 de dezembro vindouro, na 5ª Vara Cível.

A A. L. F. depois de reconstruir o que foi destruído, vem dando em prática diversos projetos de sua diretoria. Pretende ampliar a Escolinha Castro Alves, que mantém, no quilômetro 41. E' pequena e, rude, como toda escola sem subvenções oficiais. Mas, tem a ajuda carinhosa de todos os posseiros de Pilares e fazendas adjacentes. Tem, atualmente, 28 alunos e uma professora, Eunice Puzos, filha de José.

A A. L. F. está preparando um memorial, a ser enviado à Central do Brasil, solicitando construção de uma parada de trem no quilômetro 41. Um campo de futebol, para os filhos dos posseiros, já está quase terminado.

PROTESTAM CONTRA AS VIOLÊNCIAS

Comissão de Lavradores de Babi (Xerém) por nosso intermédio, protesta contra as violências da polícia volante daquele município, que a mando do grileiro A. Ferreira Leitão vem cometendo as maiores perseguições aos lavradores da Piranema e aos dirigentes da Associação dos Lavradores. O grileiro, dizendo dono das terras dos quilômetros 41 e 43, embora não possa provar com documentos porque de fato não é proprietário das glebas, anda acompanhado de alcabaleiros e policiais, como o indivíduo Francisco Oase, conhecido pela sua odiosa inveja e ambição, cometendo toda a sorte de violências contra os lavradores.

A União Feminina da Tijuca e Vila Isabel Reune-se Hoje

Como à sua atividade no combate à carestia. Igualmente, novas diretoras da União serão eleitas na reunião de hoje.

A União Feminina da Tijuca e Vila Isabel convita todas as suas associadas, bem como as senhoras residentes naqueles bairros, para participarem da reunião que será realizada logo mais, às 20 horas, na sede social, à Rua Pereira Nunes, 77.

Nessa reunião, a qual estará presente representante da Associação Feminina do Distrito Federal, serão discutidos importantes assuntos relacionados à organização da entidade, assim

como à sua atividade no combate à carestia. Igualmente, novas diretoras da União serão eleitas na reunião de hoje.

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

METALÚRGICOS

Assembleia hoje, às 19 horas, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Leitura e aprovação da ata anterior; leitura, discussão e aprovação do anteprojeto do Regulamento Interno

RODOVIÁRIOS

O sindicato dos condutores de veículos rodoviários (motoristas de ônibus) convoca os associados para a assembleia que se realizará hoje, às 18 horas para tratar do caso de apreensão de carteiras e normas sobre a velocidade dos veículos.

MAQUINISTA MARÍTIMOS

Assembleia hoje, às 18 horas, para a apresentação da tabela de aumento de salários elaborada pela «Comis-

ESTIVA DE MINÉRIOS

No dia 13 do corrente assembleia extraordinária dos trabalhadores na estiva de minérios para tratar do problema de casas para os associados e da situação de associados que, segundo o presidente do sindicato, infringiram dispositivos dos Estatutos do órgão sindical.

ELEIÇÕES

ELETRICISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representação

COMISSÁRIOS DA M. M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. E' a seguinte a chapa apresentada: Diretoria — Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Derval Cesário dos Santos. Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demosthenes Lima Cruz

VIDEÍROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições

RADIOELETRICISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Está correndo o prazo de 15 dias para registro das chapas de candidatos aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e representação, junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

MOTORISTAS MARÍTIMOS

O Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante comunica aos seus associados que está aberto o prazo para inscrições de candidatos a delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Trânsito Rápido Para o Aumento Dos Bondes

A Light e o governo vão preparar o caminho — 30 centavos agora e 70, depois

O prefeito Alim Pedro aguarda tão somente a decisão do Sindicato de Carris sobre o acordo proposto pelo Ministério do Trabalho para enviar mensagem à Câmara Municipal, solicitando um aumento de 30 centavos para os preços das passagens de bondes. Entretanto, o Departamento de Concessões da Municipalidade, estudando com afinco a proposta de um novo aumento, este de 70 centavos, a pretexto de

atender à situação «deficitária» da Light.

TRANSITO RÁPIDO

A bancada udenista na Câmara Municipal já está preparando o caminho para a rápida aprovação do aumento dos bondes. O senhor Mário Martins vem há dias desenvolvendo intensa campanha junto a seus pares. Sobre isso surgiu, há dias, no Ministério do Trabalho uma conversa entre representantes da Light e oficiais de gabinete do ministro Napoleão. Comentava-se a possibilidade da oposição da Câmara ao pedido de aumento, a exemplo daquela registrada no ano passado de que participaram os vereadores udenistas. Um dos lacaios da Light falou desafiando:

— Não! Agora é diferente. A U.D.N. está conosco. Como outro objetasse com a COFAP, o localo concluiu: — Ora, a COFAP. Se toda oposição fosse igual à COFAP...

Demitido Injustamente o Trabalhador

O trabalhador Manuel Feliciano dos Santos foi ontem injustamente demitido da «Companhia de Refrigeração Guanabara» após 5 anos de serviços consecutivos. O motivo alegado pela empresa fabricante de «Grapete» que tem seus escritórios na Rua Viúva Claudio 342 foi de que o trabalhador faltou com o respeito para com o «chefe» da companhia. Em nossa redação, Feliciano dos Santos desmentiu a calúnia sua afirmação e declarou ao contrário que sua demissão resultou da perseguição que move aos empregados os chefes da empresa.

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

Advogado

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel. 43-6473

O que vai pelas EMPRESAS

Folha de Pagamento Fantasma

O patrão da Empresa de Loções FTAL, que faz a linha Lins de Vasconcelos — Praça Paris e Mauá, tem uma insólita tendência para aquilo em que se especializou: atenuar os trabalhadores. O canastrão se chama Mário Pinheiro Pires.

Vejamos, primeiro, o que acontece na empresa.

Os empregados não são registrados na Companhia.

Alguns dos que ali trabalham já têm dois anos de casa, e, mesmo assim, não são registrados.

O cinismo patronal vai mais longe. Por exemplo: sempre o traço do patrão faz assinar a carteira com o aviso de férias, como se o trabalhador tivesse gozado férias ou tivesse recebido a importância equivalente àquela sua dívida.

Na verdade, o trabalhador não obtém férias alguma. Tudo mentira.

Os empregados trabalham à base de uma comis-

são de 30 por cento. Mas o que acontece, a rigor, chega a ser revoltante. Os motoristas assinam uma folha de pagamento fantasma. Os pagamentos ali relacionados não são pagos.

A vocação de explorador do Mário Pinheiro Pires chega a ser criadora. Pois não é que ele inventou até o jacobul na folha de pagamento fantasma? Passarei, agora, a narrar um fato recentemente acontecido:

Chama-se José Benedito Diniz o motorista que há pouco tempo foi suspenso por oito dias da empresa.

Acusaram-no de que vinha guiando na contramão. Acresce que a acusação rezava também que o trabalhador fizera a curva sem visibilidade. Nada disso é verdade. Trata-se apenas de mais uma perseguição, como outras feitas com outros motoristas.

O caso que se verificou com José Benedito Diniz já se verificou com vários outros. E' ou não é de revoltar?

Passada a Eleição, Voltou a Ser o Perseguidor de Operários

Indecoroso procedimento do chefe Valado, da Comércio e Navegação

NITERÓI — O candidato-pelejo Valado, que funciona como chefe na Cia. Comércio e Navegação perseguindo os trabalhadores, antes das eleições andou posando de bom moço, esmolando humildemente os votos dos operários que anteriormente eram por ele injustiçados.

Para garantir a sua vitória, Valado andou adotando dezenas de novos empregados, com condição de votarem nêle para vereador.

Agora, seguro de sua eleição, Valado voltou a mostrar-se o que sempre foi: velho perseguidor de operários. E ameaça, de demissão todos aqueles que ele próprio admitiu antes das eleições. O procedimento de Valado está despertando a maior indignação, não só entre os operários ameaçados de desemprego, como entre todos os demais trabalhadores da Cia, que não perdoam a indigna manobra do pelejo.

(Da Sucursal de Niterói)

RESISTÊNCIAS POPULARES

Para bares, restaurantes, pensões e hotéis, chuveiros esterilizadores, caixas-d'água, etc.

Fabricam qualquer tipo e fazem adaptações

Recados para o Sr. Maia — Tel. 42-9285

A Equipe de Futebol do Flamengo Excursionará ao Canadá e aos EE. UU.

CAMPEONATO MUNDIAL DE CESTOBOL

HOJE A DECISÃO

por fora da rede

A MANIA agora no futebol carioca é a de ninguém assumir a paternidade dos gols. Durante o jogo entre Vasco e Fluminense, houve um gol de que ninguém sabe quem foi o autor. Uma coisa que foi de fato, porém, a defesa do Vasco e do ataque tricolor estão "implicados" no gol, mas, nenhum admite a autoria. O mesmo aconteceu no jogo do Flamengo contra o Madureira, no quarto tento. Ninguém sabe quem foi o autor. A conclusão a que o "Deixa" chegou, nesta ocasião, é que os jogadores cariocas estão tomando de tão grande complexo de "bonde", que eles próprios não acreditam serem capazes de fazer gol...

A SITUAÇÃO nas Laranjeiras não anda boa. Domingo, durante o intervalo do "clássico", Zéze passou um "escuteiro" em regra (com razão), no Pinheiro, por estar aquele jogador interrompendo o quadro com suas emissões desnecessárias dentro da área. Os dirigentes tricolores estão desesperados com a situação criada. Você já imaginaram o Fluminense sem o Zéze ou sem o Pinheiro?

A HISTÓRIA mais gozada da semana, foi a que aconteceu no dia que chegou um pouco na cidade, e muito dentro do ginásio do Maracanã.

As câmeras de rádio estavam completamente alagadas, e os locutores estavam transmitindo da Tribuna Especial. Uma das nossas emissoras tinha sua transmissão patrocinada pela Protar, firma que construiu (e se "encheu") o ginásio.

Todos os locutores descreviam a vergonha do ocorrido, pois além de chorar nas arquibancadas, chovia, também dentro do tablado, ocasionando fragorosas quedas dos jogadores. O "Deixa", "ohato" como é, perguntou ao locutor patrocinado pela construtora o que ele diria aos seus ouvintes sobre aquilo. O "Assetona" (apelido do locutor), respondeu:

— Direi simplesmente a verdade. O que está acontecendo é proposital. Kanela mandou fazer uma burocracia no teto para os franceses escorregarem. É "chave", velho...

DEIXA-QUE-EU-CRUTO



Rubens

Vic, a Maior Atração do Treino

Aprontará, hoje, o Flamengo — Não há problemas — Um novato de Santa Catarina será experimentado

Ajustando o ritmo do Flamengo para o sensacional clássico de ontem, o treinador Flávio Costa, hoje, deu um ensaio individual na Gávea.

Na tarde de hoje, ultimando os preparativos do time, o treinador paraguaio realizará o ensaio coletivo. Os últimos retoques serão dados no conjunto liderado pela defesa. O ataque, porém, será o ponto de maior preocupação. Para isso mesmo, o treino de hoje dos rubro-negros se reveste de grande importância, pois dele a equipe sairá pronta para o grande compromisso que se avizinha.

UM NOVATO EM AÇÃO

O último treino do Flamengo, nesta semana do Botafogo, apresentará além da natural curiosidade que suscita, uma novidade: a presença do jogador Vic, uma das mais novas aquisições do clube vermelho. O treino de hoje dos rubro-negros se reveste de grande importância, pois dele a equipe sairá pronta para o grande compromisso que se avizinha.

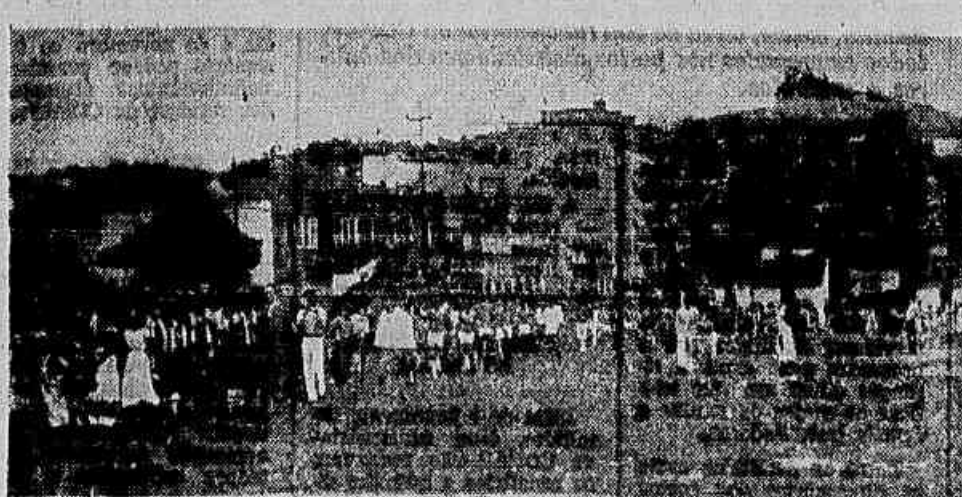
O MESMO QUADRO

O treinador Flávio Costa não pretende proceder a qualquer alteração na equipe. Treinará a mesma equipe da última rodada que voltará a representar o clube frente ao Botafogo. O Flamengo, portanto, lançará contra os alvinegros os seguintes craques: Garcia;

WALTER GOMES NÃO QUIS IR PARA A ESPANHA

BUENOS AIRES, 4 (A.L.) — Walter Gomes, centro-avante da primeira equipe do River Plate, repeliu o oferecimento do Deportivo Español, para que se transferisse para o futebol ibérico. Os representantes do clube espanhol haviam oferecido a importância de dois milhões de pesos ao River Plate, pelo transição do craque, que receberia um ordenado mensal de quinze mil pesos, bem como 250 mil de cláusula. Walter Gomes, ao recusar a proposta, disse estar muito bem no River Plate.

GRANDE FESTA DO ESPORTE MENOR



O campo do Canadá viveu uma grande festa na tarde do dia 24 último, quando ali se reuniram os dois clubes classificados para o campeonato da Juventude Brasileira, confraternizando numa bela parádia esportiva, dando, assim, mostra do muito que pode fazer o esporte amador unido por um ideal. O G.A.R.A.M. e o Clube de Atletismo de Toronto foram os melhores representantes do esporte. O Anúbis foi o vencedor do Torneio Início. No clímax, um aspecto do jogo, vendo-se a frente o G.A.R.A.M. com sua banda de música.

Brasil x Estados Unidos, o último jogo da noite e a finalíssima do certame — Filipinas x Uruguai e Formosa x Israel, os outros jogos

— Horários e preços

HOJE, ENFIM, no ginásio do Maracanã, será travada a grande partida final entre as equipes do Brasil e dos Estados Unidos.

Para a rodada de hoje, que será a última e decisiva, estão programados os seguintes jogos: às 19 horas, Filipinas x Uruguai; às 20 horas, Formosa x Israel, e, finalmente, às 22 horas, BRASIL x ESTADOS UNIDOS.

No primeiro jogo da noite, é difícil fazer um prognóstico porque os Estados Unidos melhoraram bastante (de qualquer maneira têm o terceiro posto garantido), o mesmo acontece com os uruguaios. Já na segunda partida, a balança pende mais para os israelitas de vez que os chineses, que antes mantinham um equilíbrio de forças com Israel, têm atuado com visível cansaço.

Na partida final, entre Brasil e EE. UU., só poderá ser dito algo, quando a mesa de terminar o fim da contenda. Se por um lado, levam os americanos, vantagem física sobre os brasileiros, acreditamos, bastante, no entanto,

mo de que estão tomados os pupilos de Kanela.

Estão em ação, hoje, pelas duas equipes, os seguintes jogadores:

BRASIL — Algodão (3), Vianir (5), Angellm (6), Mair (12), Amauri (14), Godinho (4), Almir (7), Bonbarda (8), Gedão (9), Alfredo (10), Tales (11), Zé Henrique (13), Mário Hermin (15) e Fausto (16).

EE. UU. — Penwell (11), Minter (12), Rehelford (14), Dick Gott (21), Johnson (22), Stratton (24), Kelley (23), Hamilton (34), Sheels (44), Born (45) e Solomon (65).

Vigorará hoje os novos

preços, que foram cobrados ontem: arquibancada Cr\$ 60,00 e cadeira Cr\$ 150,00.

— ENCERRAMENTO —

As comemorações de encerramento serão realizadas, sábado, nos salões do High-Life, com a entrega de

prêmios, às 11 horas, e um almoço de confraternização às 15 horas, no mesmo local. Não participarão das festividades, as equipes canadense, que partirão após o jogo de ontem), peruana, americana, paraguai e chinesa, que partirão no sábado, pela manhã.

APRONTA O FLUMINENSE

Aprontará, hoje, pela manhã, nas Laranjeiras, a equipe tricolor, com vistas à partida de domingo, frente ao Madureira. Edson, Jair e Robson treinarão e reaparecerão contra os tricolores suburbanos. Escurinho e Castilho, que não ensinaram quarta-feira, estarão em ação. Quanto a Didi será submetido a um teste de campo e Marinho, se treinar bem, poderá vir a ocupar o posto de Valdo, domingo.

Os botafoguenses sobre o prêmio com o Flamengo:

“Vamos Manter a Escrita”

Ameaça séria ao “Rolo Compressor” — Para Santos, o Flamengo é “freguês de caderno” — Todos dispostos a conquistar uma grande vitória

Mais um “clássico” agita a cidade esportiva. E mais uma vez, o Flamengo é o grande protagonista do espetáculo, embora o Botafogo surja, aos olhos de todos, com possibilidades de dar novo alento ao campeonato carioca, nessa última rodada do turno, vencendo ao Flamengo e, por conseguinte, dando maior equilíbrio à grande maratona futebolística.

COMPROMISSO ARRISCADO

Não há dúvida que o líder-invicto do campeonato terá um dos compromissos mais difíceis do certame. O Botafogo está em fase de recuperação e, além disso, com muita “fama” de vencer. Mas, se isto tudo não bastasse

para mostrar ao torcedor menos inerte o compromisso do Flamengo é arriscado, podemos lembrar o “azar” do rubro-negro com o alvi-negro.

“FREGUÊS DE CADERNO”

Para o zagueiro Santos, o Flamengo é “freguês de caderno”, e explica:

— Assim, como o Fluminense e o Vasco, agora, são “freguês” do Flamengo, também, o Flamengo é sempre “barbaça” para o Botafogo.

Gerson, Ruairino, Garrincha, Paulinho e Danilo, também acreditam na vitória e esperam uma grande exibição do Botafogo. O técnico Gentil Cardoso não

se furtou à reportagem, e disse:

— Vamos para o grande jogo do domingo dispostos a manter a “escrita”.



Santos: “Vamos vencer o Flamengo”.

HOJE, A ESCALAÇÃO DO VASCO

No apronto desta manhã, deverá ser delineada a equipe — Dario deslocado para a zaga central e Beto de médio esquerdo — Parodi ou Alvinho?



Dario, o grande médio balano, vai ser deslocado para o lugar do Beto, que está contundido. Beto, então, ocupará o lugar do balano Beto.

O Vasco da Gama está se preparando com afinco para intervir em mais uma rodada do certame carioca de futebol, o que se dará na tarde de amanhã. O adversário do conjunto vice-líder da tabela, nesta oportunidade, será o Bangu que vem num crescendo impressionante de produção. Flávio Costa sabe muito bem o perigo que o time de Zizinho representa no momento, tanto que tem trazido seus pupilos em constante treinamento, procurando dotá-los de condições favoráveis para que possam neutralizar qualquer surpresa.

Na manhã de ontem, em São Januário, houve mais um ensaio individual. O “coacha” cruzmaltino, comandando de perto os jogadores, exigiu de todos o máximo empenho, colhendo os melhores resultados.

No exercício desta manhã, que deverá constar de um individual, Flávio Costa resolverá alguns problemas que no momento a equipe apresenta. O zagueiro Beto, contundido, está praticamente aliado ao “clássico”. O técnico deverá deslocar Dario para a zaga, entrando Beto na sua posição esquerda. No setor ofensivo, Parodi continua sendo o único problema. O ponteiro será submetido a uma prova na manhã de hoje, existindo possibilidades de que venha a ocupar a extrema esquerda do vice-líder da tabela. Alvinho, no entanto, deverá ser mantido, já que vem ajudando a contento.

Canadá e Estados Unidos Querem Ver o Flamengo

Fadel Fadel entrou em entendimento com os canadenses — Seis jogos — 5 mil dólares por jogo — Duas exhibições na América do Norte

Como se sabe, os canadenses mostraram-se dispostos a levar o quadro de futebol do Flamengo a Ottawa, a fim de realizar uma série de exhibições. Ontem, então, o procer rubro-negro Fadel Fadel manteve entendimentos com a delegação de basquete do Canadá, que se encontra entre nós, acertando a temporada do Flamengo ao Canadá.

SEIS EXIBIÇÕES

Inicialmente, ficou assentado que o time brasileiro realizaria seis exhibições, no Canadá, a razão de cinco mil dólares por partida, livre da despesa. A excursão do Flamengo dar-se-á em maio ou junho do próximo ano.

Conseguimos apurar ainda que, aproveitando a estadia no Canadá, o Flamengo iria também aos Estados Unidos, onde realizaria duas exhibições, uma na cidade de Chicago e outra em Washington ou Nova Iorque.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00

PIIU SEU COLARINHO

Oficina de misérias
R. D. Azeite 938

Camisa sob medida



Está «Tinindo» o Botafogo

Está «Tinindo» o Botafogo

Exibição maravilhosa do time alvi-negro, ontem, no apronto — Goleados inapelavelmente os reservas por 9 x 3 — Muita vontade de vencer o Flamengo — Delineada a equipe para o grande “clássico” — Já concentrados os botafoguenses

Sob intensa expectativa de paredes e torcedores, o Botafogo aprontou, na manhã de ontem, em General Severiano, preparando-se para o grande clássico de domingo, no Maracanã, contra o líder-invicto do campeonato.

MUITO ENTUSIASMO

O exercício caracterizou-se mais pelo entusiasmo dos jogadores, que estão dispostos a dar tudo para vencer o Flamengo. O próprio técnico Gentil Cardoso não escondia a sua agitação. No entanto, a parte técnica do coletivo também agudizada, com uma atuação exuberante do time titular.

Treinando o “Scratch” Argentino

BUENOS AIRES, 4 (A.L.) — O selecionado nacional de futebol, ora em treinamento levou a melhor sobre a equipe do Estudantes de Eva Peron, da primeira divisão, por 5 x 3.

O “BOCA JUNIORS” NÃO EXCURSIONARÁ

BUENOS AIRES, 4 (A.L.) — Alberto J. Armando, presidente do Clube Boca Juniors, que se acha a frente da tabela de colocação do atual campeonato de futebol, declarou que sua equipe não atuará no exterior, depois da realização do tremão profissional.

Adiantou que os jogadores passarão 15 ou 20 dias de descanso, em Miami, conforme lhes fora prometido.

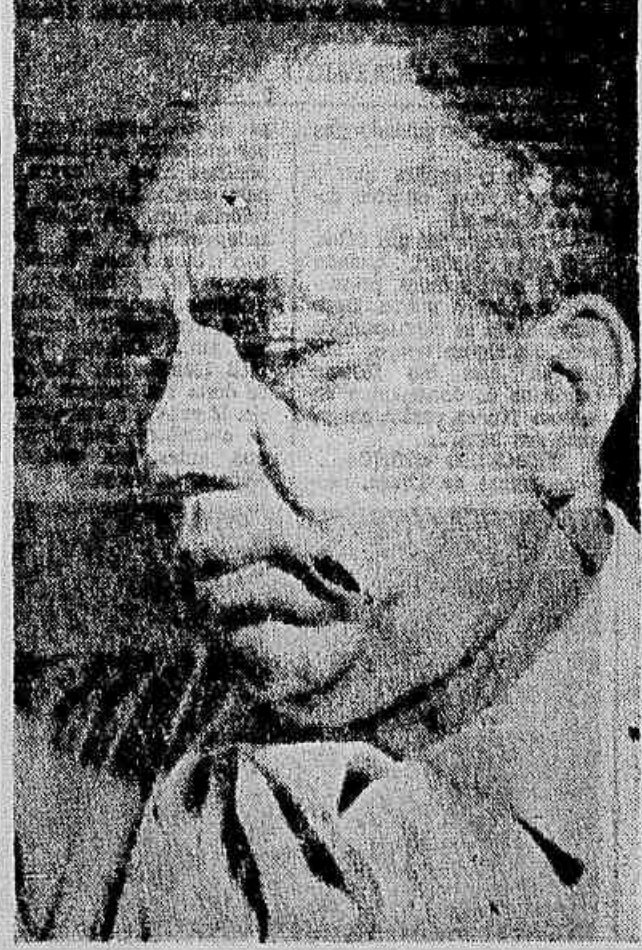
Pensão do Papai
A melhor pensão de Co...
Rua...
valor 74.

Empataram Irlanda e Escócia
GLASGOW, 4 (A.L.) — Irlanda e Escócia empataram, ontem, por 1 x 1, no encontro de futebol disputado

ATAQUE ARRASADOR

O ataque titular movimentou-se, durante os noventa minutos, com um acerto e uma

objetividade a toda prova. Nada menos de nove tentos assinalaram os avanços efetivos, contra três dos reservas.



Gentil Cardoso, o competente técnico do Glorioso, confia no seu time.

INDEPENDIENTE VS. AUSTRIA

BUENOS AIRES, 4 (A.L.) — Os dirigentes do Clube Independiente anunciaram que está a ponto de concretizar-se um encontro da equipe local com o Austria F. C., de Viena, que se realizaria a 2 de janeiro próximo.

ENTREVISTA EXCLUSIVA
JUVENUDE ALEXANDRE
TUBI E TIO MUE

JOSÉ GOMES ALFAIATE
RUA...
33 - 1.º and. - sala 1
TEL. 43.0032

AS EQUIPES

Os quadros alinhavam com os seguintes valores:
TITULAR — Samaróni (Arizão), Gerson e Santos; Rob, Ruairino e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle, Quarentinha (Vincius).

SUPLENTE — Joselias (Samaróni), Orlando Maia (Tomé) e Duarte (Orlando Maia); Arati (Duarte), Rubinho (Camuti) e Richard (Duandão); Manga, Geninho (Ari), Ariosto, Vincius (Tracala) e Arariquara (Jair).
Nenhum foi poupado pelo Departamento Médico. Juvenal e Gilson não treinaram por contusão.

A EQUIPE PARA DOMINGO

A equipe que enfrentará o Flamengo deverá ser a mesma que lutou como titular, isto é: Joselias, Gerson e Santos; Rob, Ruairino e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Quarentinha.

Os botafoguenses já se encontram concentrados no Hotel Santa Tereza.

SALTOU DE 10 MIL METROS DE ALTURA

Estabelecidos pelos soviéticos novos recordes mundiais de paraquedismo

LONDRES, 4 (A.L.) — Dois novos recordes mundiais de paraquedismo que foram estabelecidos pelos soviéticos, acabam de ser reconhecidos pela Federação Internacional Aeronáutica. Um dos recordistas saltou de 10 mil metros e outro 8.675 metros.

HORISTAS DA PREFEITURA: QUATRO MESES DE SALÁRIOS ATRASADOS



«O Café Subiu» - Diz o Samba, «...E Tudo Acompanhou»

«Só o nosso ordenado ficou parado» — A Escola de Samba Operários Brasileiros nasceu dos problemas do povo — Alas de Sindicatos no desfile carnavalesco e cartazes sobre a carestia — Lucas de Souza, o vitorioso compositor fala à IMPRENSA POPULAR —

Quando Lucas Leite de Souza cantou para seus amigos o samba «Operários Brasileiros», as sugestões começaram a aparecer: — Que tal fazer uma escola de samba de operários? — ... com cartazes falando de seus problemas? — Os Sindicatos podiam ajudar a formar essa Escola. Lançada a idéia, os entusiastas do bonito samba passaram a agir. Assim nasceu a «Escola de Samba Operários Brasileiros».

Escola inédita Lucas Leite de Souza, cheio de entusiasmo, conta ao repórter o que já foi feito e o que falta fazer para que os trabalhadores cariocas participem organizadamente do Carnaval de 1955: — No dia 27 do mês passado fizemos uma reunião e foi escolhida a primeira diretoria da Escola. Temos uma sede provisória, à Rua Paranaíba, 55, em Vigário Geral. Todos nós, fundadores da Escola, estamos trabalhando ativamente para ganhar o apoio dos Sindicatos. E explica por que: — Diversos Sindicatos possuem alas de escolas-de-samba e outros têm departamentos recreativos. Podemos congregá-los todas as alas e departamentos para tomar parte no desfile da Escola de Samba Operários Brasileiros.

Desfile caracterizado Lucas fornece ao repórter alguns detalhes da forma como se apresentará a Escola no desfile carnavalesco: — Pretendemos que cada Sindicato mantenha uma ala na Escola. Estas alas desfilarão caracterizadas com os traços normais de trabalho e as ferramentas de cada setor, podendo também levar as bandeiras de seus Sindicatos. Outro ponto alto dos planos da Escola de Samba Operários Brasileiros é a apresentação dos cartazes: — Faremos cartazes originais, com frases e desenhos alusivos aos problemas dos trabalhadores. E' fato conhecido e compreensível, já notado nos carnavales passados, que o povo mais simpático e apela as Escolas que espelham seus problemas.

Precisam de apoio Lucas conclui a entrevista que nos concedeu, fazendo um apelo ao povo e particularmente aos Sindicatos. Precisamos de todo o tipo de apoio, tanto moral quanto financeiro. São por demais conhecidas as dificuldades com que se defrontam as escolas-de-samba, particularmente as que não recebem subvenções públicas, como é o caso da nossa recentemente criada. A todos que nos quiserem ajudar, estamos à disposição em nossa sede provisória. E' preciso um esforço conjunto para que os trabalhadores possam dar no Carnaval de 55 a nota marcante e inédita de sua participação organizada.

«OPERÁRIOS BRASILEIROS»

Letra e música de Lucas Leite de Souza

II

Trem elétrico e a carvão,
é a nossa condução.
O arroz e o feijão,
a nossa refeição,
como nossa residência,
temos lá no morro o barracão.
Estrilho:
Diga quem somos, companheiros:
— Somos operários brasileiros!

O café subiu,
Tudo acompanhou.
A água de nossa bica subiu.
Até a cachaca aumentou.
Só o que ficou parado,
infelizmente, foi o nosso ordenado.

Morro de Muitos «Donos» o da Independência

Falsos os documentos de posse de Iglesias Malvar — Depoimentos de antigos moradores — «Deus não dizia que o morro nunca teve dono legal» — Como surgiu Antônio Pacheco — Na verdade o morro pertence aos que construíram ali, os seus barracos

A afirmação do sr. Iglesias Malvar de que é proprietário do Morro da Independência, está em contradição com os depoimentos de todos os moradores, principalmente dos mais antigos. Os seus documentos de posse — já refutados pela União dos Trabalhadores Favelados — são visivelmente falsos. Dizem eles que o morro fica na Rua Conde de Bonfim, 1.122, quando, na verdade, fica na Rua São Miguel, 482. Ou que o morro foi comprado ao seu proprietário, Antônio Pacheco, quando Antônio Pacheco nunca foi proprietário de coisa nenhuma. Foi, sim, mero locatário.

O PRIMEIRO LOCATÁRIO

Afirma d. Maria Gonçalves Desidério (barraco 30) que seu marido — Manuel Desidério, primeiro locatário — dizia que o morro nunca teve dono legal. Ela o que ela contou ao repórter:

«Desidério chegou a este morro, quando tudo aqui era mato fechado. Foi o primeiro morador. Construiu o barraco nº 23, que ainda hoje existe, e nele morou por algum tempo. Trabalhava na fábrica de Silvio Nodari, localizada na casa nº 1.132 da Rua Conde de Bonfim, onde hoje funciona a fábrica Lua Nova. De simples morador, passou a locatário. Construiu alguns outros barracos, que alugou a portugueses trabalhadores das chácaras existentes onde hoje passa a Rua São Miguel. Mas, ganhava bastante dinheiro e, por isso, Nodari conseguiu afastá-lo. Tornou-se dono e Desidério seu inquilino, obrigado a lhe entregar parte

do dinheiro arrecadado dos alugueis. D. Maria explica que o morro já teve «muitos donos». Salienta: — Desidério foi um deles. E que Nodari, quando viajou para a Suíça, prometeu lhe dar o morro. Desidério ainda se correspondeu com ele algum tempo. Esperava que lhe fossem enviados os documentos de posse. Nunca, porém, chegaram por aqui...»

TERCEIRO «DONO»

As terras da Tijuca, nes-

sa época, eram ocupadas por chácaras e recantos de famílias ricas. Foram, depois, sendo habitadas e se valorizaram. O Morro da Independência (na época não tinha nome nenhum) passou a ser cobrado por grileiros. Apareceu Olímpio Silva, seu terceiro dono. Como tinha dinheiro, foi-lhe fácil transformar Desidério de dono em simples locatário. E passou a embolsar todo o dinheiro dos alugueis, que, antes, era enviado a Nodari, na Suíça.



«Eram tantos donos que Deus me livre» — revela dona Ana Maria da Silva

Em 1906, quando d. Isolina Alves dos Santos (barraco 115) chegou, Manuel Desidério ainda enviava dinheiro para Nodari. Ela quem conta: — Olímpio era só morador. Depois, construiu barracos e tornou-se locatário. Teve uma luta fela com Desidério. Mas, venceu. — Olímpio — explica ainda d. Isolina — conseguiu tornar-se senhor da parte do morro compreendida entre o atual Morro da Formiga e uma vala, existente na entrada, na Rua São Miguel, 482. Foi quando, por um golpe judiciário, tornou-se dono absoluto.

— Quase que seu Manuel era despejado — diz ela. Foi, por isto, que Desidério e Olímpio tornaram-se inimigos de morte.

Do mesmo modo, foram aparecendo outros donos. Um morria, outro aparecia e o morro ia mudando de mão. Ninguém, porém, tinha qualquer documento legal de posse. Ana Maria da Silva conta que Manuel Pacheco — um dos donos — não sabia ler e que, por isso, quem lidava com o morro era seu filho Antônio Pacheco. Ambos eram, a princípio, apenas moradores. Fizaram barracos, ganharam dinheiro de alugueis, tornaram-se locatários e, por fim, senhores absolutos de todo o morro.

A gente não sabia a quem obedecer. Eram tantos donos que Deus me livre — diz ela. Mas, Antônio Pacheco teve mais sorte que os outros. Surgiu em época mais recente, sendo, por isso, o último dos donos. Agora o «dono» é Iglesias Malvar. O negócio que fizeram os dois não é bem conhecido. Dizem que foi venda. Mas, então, foi venda de uma coisa que não pertencia ao vendedor. Quer dizer: os dois podem ainda ser processados.

E o que a União dos Trabalhadores Favelados está estudando. Os favelados — os verdadeiros donos do Morro da Independência — não deixarão que fiquem por isso mesmo os prejudicados e as violências de que foram vítimas.



Foi em 1906 que d. Isolina Alves dos Santos chegou ao Morro da Independência. Afirma: «Olimpio Silva de simples morador tornou-se dono absoluto do morro».

Em situação desesperadora os operários do Departamento de Obras e Instalações da PDF — Apelo à Câmara Municipal — Assembleia, dia 12, na UOM — Mais de seiscentos trabalhadores à espera da «boa vontade» dos vereadores

Mais de 600 horistas ligados à Secretaria de Saúde e Assistência da P.D.F., em sua maioria lotados no Departamento de Obras e Instalações, estão há quatro meses sem receber um centavo sequer. Só há poucos dias, em virtude da pressão constante dos referidos trabalhadores, o prefeito Alim Pedro mandou mensagem à Câmara Municipal pedindo verba para pagá-los. Entretanto, por falta de «quorum» a Câmara ainda não apreciou o pedido de verba e os trabalhadores se vêem numa situação cada vez mais desesperadora.

REVOLTA GERAL

Uma comissão de horistas do Departamento de Obras e Instalações, que veio ontem à nossa redação, acompanhada do sr. Gerardo Damasceno, presidente da Comissão pró-Reivindicações dos Horistas, lançou seu protesto contra a insustentável situação em que se encontram.

— Estamos completamente endividados, muitos o são pessoas doentes na família sem poder tratar. Há companheiros que já foram até despejados por falta de pagamento. No dia 12, todos nós, horistas, vamos nos reunir em assembleia, às 17 horas, na União dos Operários Municipais. Mas até lá, se espermarmos, poderemos até morrer de fome. Por isso apelamos aos vereadores para que deem número às escutas da Câmara e aproveiem o pedido de verba feito pela Prefeitura.

SALÁRIOS ILEGIS E DESCONTOS ABSURDOS

Até o mês de julho, quando receberam seu último pagamento, os horistas do Departamento de Obras e Instalações vinham recebendo o miserável salário de 1.500 cruzeiros, bastante inferior aos 2.400 cruzeiros que o próprio governo julgou imprescindível para a subsistência de uma pessoa. Além disso, sempre descontavam as contribuições normais para o IAPI, e que a PDF nunca recolheu ao Instituto. Por isso os horistas, apesar de pagarem religiosamente, não recebem da Prefeitura comprovante algum (nem cartão de pagamento) e quando adocem e se dirigem ao IAPI, este recusa atendê-los. Também estas questões, entre outras, deverão ser debatidas na assembleia do próximo dia 12, na União dos Operários Municipais.



CONGRESSO DOS FAVELADOS — Joaquim Francisco Silvério, morador e professor (voluntário) na Favela do Esqueleto, declara à IMPRENSA POPULAR: «Precisamos, os trabalhadores favelados, estar unidos e, sobretudo, organizados». Os favelados estão preparando, com este objetivo, um congresso, cuja data não foi ainda marcada. (Leia na 6.ª pág.)

PEDEM O FIM DA INTERVENÇÃO NA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

O Conselho Deliberativo acusa o interventor Manuel Uchôa de malversação — A serviço das empresas sabota a campanha por aumento — Os marítimos exigem a posse da diretoria eleita

Interpretando o pensamento dos trabalhadores do mar, o conselho deliberativo da Federação dos Marítimos resolveu exigir a destituição da intervenção ilegal do Ministério do Trabalho, suspendendo seus trabalhos até o afastamento do interventor Manuel Uchôa. Os integrantes do conselho censuram o interventor de trair os interesses dos marítimos, tentando dividi-los e sabotando a sua reivindicação de aumento de salários.

TRAIDORES

Entre as denúncias dos integrantes do conselho feitas à imprensa contra os interventores ministerialistas, destaca-se esta: — Logo após a posse dos atuais interventores, verificamos que eles contrariavam os desejos da classe e, desde então, passaram a denunciar-nos como hostis às nossas reivindicações, acusação que fizemos constar em ata. A campanha por aumento de salários, para a qual onze sindicatos propuseram tabelas, depois de realizarem assembleias e empreenderem demorados trabalhos, foi sabotada pelo sr. Manuel Uchôa e seus companheiros de intervenção.

O DINHEIRO SUMIU

Os membros do Conselho vêm confirmar uma denúncia que fizemos há cerca de dois meses de que os interventores estavam recebendo 50 mil cruzeiros mensais do Sesi para uma arapuca que registraram com o nome de «Casa do Marítimo», entidade que nunca existiu. Ocorre que a Federação está numa situação financeira precária, os salários dos funcionários em atraso e a sede da entidade ameaçada de despejo. O dinheiro, como se vê, sumiu, mas os interventores, segundo o Conselho de Representantes, negam-se a prestar contas,

alegando que foram nomeados pelo Ministério do Trabalho e não têm satisfação a dar senão a ele.

POSSE DA DIRETORIA

Concluiu-se pelas denúncias formuladas pelos dirigentes marítimos, que o Ministério do Trabalho quer continuar mantendo na Federação, contra a vontade de 100 mil trabalhadores do mar, a intervenção por ele decretada. Além das denúncias que relacionamos acima, exceto o outro fato que determina a imediata cessação da intervenção ministerial: há uma diretoria eleita, no princípio deste ano, para dirigir a Federação. A diretoria é encabeçada pelo líder marítimo Alvaro de Sousa e outros membros do Conselho Deliberativo. Derrotado nas eleições, pois sua chapa era a encabeçada pelos atuais interventores, o Ministério do Trabalho resolveu não tomar conhecimento dos resultados do pleito. Apoiando a atitude de seus líderes, de repúdio à intervenção, os marítimos exigirão, num grande movimento, a posse da diretoria que elegeram para a direção da Federação.

MARÍTIMOS

Lutarão Por Aumento Antes do Fim do Ano

Vários sindicatos marítimos estão tentando coordenar a campanha que a três meses iniciaram pela conquista de aumento de salários. A campanha, que teve início sob o lema de aumento de salários antes das eleições, havido sido, praticamente, amortecida por alguns pelegos.

Apoiando a atitude de seus líderes, de repúdio à intervenção, os marítimos exigirão, num grande movimento, a posse da diretoria que elegeram para a direção da Federação.

IMPULSIONAR A CAMPANHA

Ao que se tem dado observar nos meios sindicais marítimos é pensamento de alguns sindicatos realizar um grande movimento pela conquista do aumento antes do fim deste ano.

Segundo dirigentes sindicais ouvidos por nossa reportagem, o êxito da luta pelo aumento salarial está dependendo dos próprios trabalhadores do mar, que precisam conduzir seus sindicatos à ação comum pela conquista mais rápida das reivindicações.

ABONO E RECLASSIFICAÇÃO

Uma das emendas ao Plano de Reclasseificação do funcionalismo, apresentada pela União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) estende aos marítimos o abono de emergência em dobro, como abono de Natal e com vigência a partir de 1.º de outubro último.

Hoje, às 18 horas, o escritor e jornalista R. Magalhães Jr. dará a sétima aula do I Curso de Literatura Brasileira, iniciativa da ABDE e da ABI. O conhecido escritor abordará o tema «A prosa naturalista».

A Comissão Diretora avisa aos alunos inscritos e aos demais interessados, que, por motivo de força maior, a próxima aula terá lugar segunda-feira, dia 8, às 18 horas, quando o romancista fluminense Micio Tati fará uma conferência sobre «Gregório de Matos e a Poesia do Período Colonial».



A comissão de funcionários da COFAP demitidos em massa pelo general Pantaleão aparece no clichê, quando em nossa redação

Demissões em Massa na COFAP

Atingidos os pequenos funcionários — Mas estão sendo nomeados os afilhados para os lugares vagos — O regime de «aperta o cinto» diz respeito apenas aos «barnabés»

O general Pantaleão Pessoa, de uma só penada, demitiu, ontem, cerca de cem funcionários da COFAP, todos empregados nos postos distribuidores dos bairros e subúrbios.

O comandante da ofensiva dos altos preços, demonstrando mais uma vez que não esqueceu o seu passado de prócer integralista, demitiu precisamente os funcionários mais humildes e de mais tempo de casa. Chegou mesmo a recusar-se a receber uma comissão de servidores demitidos que o procurava para expor a situação difícil em que iriam ficar os chefes de família e demais trabalhadores.

Entre os demitidos estão os funcionários dos postos de Lauro Muller, Ramos, Leblon, São Cristóvão, Carioca, Arnaldo Quintela, Penha, Coelho Neto e outros. Com a demissão dos funcionários tais postos foram fechados o que vem provocando protestos das donas de casa, prejudicadas com a medida.

NÃO RECEBERAM AS FERIAS

Além de injustamente demitidos, esses funcionários da COFAP não receberam os benefícios a que têm direito, de acordo com a legislação vigente. As próprias férias, que a maioria deles não chegou a gozar, foram-lhes surrupiadas pela direção da COFAP, apesar dos pareceres da comissão jurídica daquele órgão. A or-

MAS OS LANTERNINHAS SÃO NOMEADOS

Os fatos acima descritos foram trazidos ontem à IMPRENSA POPULAR por uma numerosa comissão de funcionários da COFAP, os quais, em palestra com o repórter, indicaram que o general Pantaleão, além de demitir injustamente, vem nomeando numerosos indivíduos «afilhados» e «lanterninhas» para os lugares vagos. Em combinação com o SAPS, o general está promovendo, além do mais, a transferência de muitas delas para as barracas que aquela autarquia diz ter em vista instalar.

HOMENAGEM A RUI BARBOSA

SOLENIDADE DE HOJE À TARDE NA CASA DA RUA S. CLEMENTE

A Casa de Rui Barbosa, comemorando mais um aniversário da data do nascimento do seu patrono, fará realizar, hoje, dia 5, às 17,30 horas, no próprio salão da Biblioteca do grande jurista, uma solenidade de culto à sua memória.

O professor Soares de Mello, da Universidade de São Paulo, pronunciará uma conferência sobre o tema «O Rui que eu Conheci».

Far-se-ão representações, naquelas comemorações, das entidades acadêmicas das Faculdades de Direito desta Capital.